MUNICÍPIO DE TOLEDO
Estado do Paraná

MENSAGEM Nº 23, de 21 de março de 2019

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS VEREADORAS,
SENHORES VEREADORES:

Como já é do conhecimento dos ilustres Vereadores e Vereadoras, a empresa Toledo Energia Renovável Ltda. pretende implantar, no imóvel em que funcionou a antiga Usina Carlos Mathias Aloísio Becker – *Parte Média Oeste do lote rural nº 13-B, da Parte Leste do Perímetro "B" da Fazenda Britânia* – uma Central de Geração Hidrelétrica, com capacidade de geração de até 3 MW/h de energia, utilizando o curso natural do Rio São Francisco e com operação "a fio d'água", ou seja, sem necessidade de reservatório e, portanto, com impacto ambiental nulo.

Considerando a situação topográfica do local, a empresa objetiva instalar sistema de captação de água no Rio São Francisco, em ponto situado a Leste do prolongamento da Avenida Senador Attilio Fontana (no "lago da Usina") e sua canalização até a casa de máquinas, a ser edificada na Parte Média do lote rural nº 13-B, na margem direita do mesmo rio, com desnível de mais de 20 metros em relação ao ponto de captação.

Tal tubulação, todavia, necessita ser implantada parcialmente em imóvel integrante do patrimônio público municipal, situado a Leste do prolongamento da via pública antes citada, confrontante com o Rio São Francisco – *lote rural nº 13-B1, anteriormente denominado área remanescente do lote nº 13-B, do Perímetro "B" da Fazenda Britânia, de propriedade do Município, conforme Matrícula nº 8.118 do 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Toledo.*

Para tanto, considerando tratar-se de utilização de área pública por terceiros, faz-se necessária a devida autorização legislativa, com a fixação das condições e exigências para a constituição da servidão de passagem.

Informa-se que, em 13 de dezembro de 2018, foi realizada audiência pública para apresentação do projeto de implantação da Central de Geração Hidrelétrica em questão, na qual houve manifestação unânime dos presentes quanto à autorização para a instalação da tubulação de água no imóvel pertencente ao Município, assumindo a empresa, a título de contrapartida, as seguintes obrigações, conforme Ata da audiência, lista de presença e demais documentos anexos:

a) implantar, na área integrante do patrimônio municipal – *lote rural nº 13-B1* –, até o início do funcionamento de sua central de geração hidrelétrica, um parque de visitação e turismo, mediante a construção de portal, passarela e demais obras, benfeitorias e serviços que se fizerem necessários para o empreendimento, conforme projeto a ser definido em conjunto com a administração municipal;

b) executar, no mesmo prazo, as obras necessárias para solucionar o problema de enchentes no imóvel mencionado na alínea anterior e no prolongamento da Avenida Senador Attilio Fontana, no trecho em que confronta com aquele imóvel;

c) reviver a memória da antiga Usina Carlos Mathias Aloísio Becker, mediante a implantação de memorial próprio em área próxima à Central de Geração Hidrelétrica;

d) tomar medidas permanentes de preservação e defesa do meio ambiente.

Tendo em vista, portanto, os benefícios que desse novo empreendimento resultarão para o Município, não só em termos de novas receitas públicas, como, também, os investimentos a serem realizados pela empresa em prol da população, entendemos viável conceder-se a autorização para a instituição de servidão de passagem da tubulação de água no imóvel pertencente ao Poder Público, para o abastecimento da Central de Geração Hidrelétrica da empresa, conforme acima exposto.

Com tal propósito, submetemos à deliberação dessa Casa o incluso Projeto de Lei que **"procede à desafetação e autoriza o Município de Toledo a instituir servidão de passagem sobre área integrante do patrimônio público municipal em favor da empresa Toledo Energia Renovável Ltda."**, mediante a contrapartida anteriormente especificada.

Colocamos à disposição desse Legislativo, desde logo, servidores da Secretaria do Meio Ambiente para prestarem outras informações ou esclarecimentos adicionais que eventualmente se fizerem necessários sobre a matéria.

Respeitosamente,

LUCIO DE MARCHI
Prefeito do Município de Toledo

Excelentíssimo Senhor
ANTONIO SERGIO DE FREITAS
Presidente da Câmara Municipal de
Toledo – Paraná

PROJETO DE LEI

Procede à desafetação e autoriza o Município de Toledo a instituir servidão de passagem sobre área integrante do patrimônio público municipal em favor da empresa Toledo Energia Renovável Ltda.

O POVO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e o Prefeito Municipal, em seu nome, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º – Esta Lei procede à desafetação e autoriza o Município de Toledo a instituir servidão de passagem sobre área integrante do patrimônio público municipal em favor da empresa Toledo Energia Renovável Ltda.

Art. 2º – Fica desafetada de bem de uso especial para bem de uso dominical, para fins de instituição de servidão de passagem, a área de 1.283,28m² (um mil duzentos e oitenta e três metros e vinte e oito decímetros quadrados), constituída por uma faixa com 4,00m de largura por 320,82m de comprimento, situada no lote rural nº 13-B1, anteriormente denominado área remanescente do lote nº 13-B, do Perímetro "B" da Fazenda Britânia, integrante do patrimônio público municipal, Matrícula nº 8.118 do 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Toledo, possuindo a seguinte descrição:

Ponto de partida estabelecido no ponto 224.402,92mE; 7.257.226,81mS, Coordenadas UTM/Sirgas-2000, na caixa de captação, às margens do Rio São Francisco; da caixa de captação, azimute 250°11'27", mediu-se 320,82 metros, até a travessia sob o prolongamento da Avenida Senador Attilio Fontana. O azimute acima descrito refere-se ao Norte Verdadeiro e define o eixo de uma faixa de 4,00 metros.

Art. 3º – Fica, também, o Executivo municipal autorizado a instituir sobre a área descrita no artigo anterior, por tempo indeterminado, servidão de passagem em favor da empresa Toledo Energia Renovável Ltda., para fins de implantação de tubulação de água para abastecimento de central de geração hidrelétrica a ser por ela implantada no imóvel denominado Parte Média Oeste do lote rural nº 13-B, da Parte Leste do Perímetro "B" da Fazenda Britânia, neste Município.

§ 1º – Caberá à empresa referida no **caput** deste artigo, em contrapartida à servidão de passagem instituída em seu favor, executar os seguintes investimentos no lote rural nº 13-B1 e no lago do Rio São Francisco, confrontante com aquele imóvel:

I – implantar, até o início do funcionamento de sua central de geração hidrelétrica, um parque de visitação e turismo, mediante a construção de portal, passarela e demais obras, benfeitorias e serviços que se fizerem necessários para o empreendimento, conforme projeto a ser definido em conjunto com a administração municipal;

II – executar, no mesmo prazo fixado no inciso anterior, as obras necessárias para solucionar o problema de enchentes no imóvel mencionado neste parágrafo e no prolongamento da Avenida Senador Attilio Fontana, no trecho em que confronta com aquele imóvel;

III – reviver a memória da antiga Usina Carlos Mathias Aloísio Becker, mediante a implantação de memorial próprio em área próxima à Central de Geração Hidrelétrica;

IV – tomar medidas permanentes de preservação e defesa do meio ambiente.

§ 2º – Descumprida uma das determinações fixadas nos incisos do parágrafo anterior, será procedido o cancelamento da servidão de passagem autorizada por esta Lei, sem qualquer indenização, inclusive por benfeitorias e investimentos realizados no imóvel pela empresa.

Art. 3º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 21 de março de 2019.

LUCIO DE MARCHI
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

6556
15.02.19
Quinta

Toledo, 14 de fevereiro de 2019.

Ao
Município de Toledo – PR
A/C.: Sr. Lúcio de Marchi
Prefeito Municipal

Ref.: Toledo Energia Renovável Ltda. – CNPJ 19.794.696/0001-01 – CGH Rio São Francisco Verdadeiro – Toledo – PR.

Prezado Senhor.

Em anexo, documentação da Audiência Pública, para elaboração do projeto de lei, permitindo a passagem da tubulação da CGH na área Lote Rural 13-B1 – Matrícula 8.118.

Anexos:

1 – Ata da Audiência Pública com o resultado de 100% de aprovação.
2 – Lista dos Participantes com assinatura.

Eng. João Carlos Reccevotto Mascarenhas.
CREA – 19671/D - PR

À Secretaria de Meio Ambiente

Para análise da solicitação e manifestação ao Gabinete no **prazo de 10 dias**.

Toledo, em 20.02.2019.

LÚCIO DE MARCHI
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

Encaminhamos os requeridos documentos p/ a elaboração do projeto de lei, a fim de conceder autorização legislativo p/ passagem de tubulação e área do município p/ alongamento do Usino. É condição a exigência do EIA/RIMA para concessão de anuência prévia p/ o plantio em área do Município.

19/02/2019

Em Tempo, observo a conveniência de ser dado pelo expresso no memorando p/ que esta conceda a anuência p/ a passagem da rede de abastecimento de água e área pública. As condições constam no parecer nº 10 do Ato de audiência pública

19/02/19

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR E DEBATER QUESTÕES RELACIONADAS AO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE CENTRAL DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA (CGH), NO RIO SÃO FRANCISCO

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, nas dependências do Auditório "Dr. Acary de Oliveira", no Paço Municipal "Alcides Donin", à Rua Raimundo Leonardi, nº 1586, no Município de Toledo, Estado do Paraná, realizou-se a audiência pública do Município de Toledo, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, com a finalidade de **(a)**Apresentação do Projeto de Implantação de Central de Geração Hidrelétrica - CGH, no Rio São Francisco, Estrada da Usina (Linha Troian), no local em que se situava a antiga Usina Carlos Mathias Aloisio Becker, proposto pela empresa Toledo Energia Renovável Ltda, e; **(b)**A concessão de autorização para a constituição, sobre área pertencente ao Município de Toledo (imóvel identificado como lote rural nº 13-B1, anteriormente denominado área remanescente do lote nº 13-B, integrante do Perímetro "B" da Fazenda Britânia, com área de 95.857,00m², neste Município, Matrícula nº 8.118 no 2º Serviço de Registro de Imóveis desta Comarca), de servidão de passagem de tubulação de água para o abastecimento da Central de Geração Hidrelétrica referida na alínea anterior. A Audiência Pública foi iniciada às 19 horas e 05 minutos pela mesa de trabalho, sob a coordenação do Senhor Neudi Mosconi, Secretário do Meio Ambiente.

O Senhor Neudi agradeceu a presença de todos e falou brevemente sobre os motivos da realização da audiência: estamos aqui com objetivo da audiência pública, é a aprovação, conhecimento na verdade, por parte da sociedade do que é o projeto da Central Geradora de Hidrelétrica, CGH Toledo Energia Renovável, ali no Rio São Francisco, no mesmo local onde nós tínhamos e tivemos no passado a 1ª Usina Hidrelétrica do município de Toledo, né, implantada há muitos e muitos anos atrás no mesmo local e na mesma propriedade lá do Troian, e nós passaremos logo em seguida para a apresentação do projeto e nós vamos tornar conhecido para a sociedade e para todos os presentes e quem nos acompanha nas redes sociais, o que trata este projeto, potencial, como vai funcionar, como vai ser e no final na verdade nós depois da apresentação feita pela empresa existe hoje a deliberação por parte da audiência pública da anuência que o município dará ou não para a empresa,porque para a empresa se instalar ela precisa se utilizar de uma passagem de uma tubulação que passará por uma área pública, por isso, na verdade, há essa necessidade de audiência pública, por que tudo aquilo que é patrimônio da sociedade quem define sobre isso, é o primeiro passo é submeter para que tudo isso fará a vontade popular e depois vai um projeto de lei para a câmara onde os vereadores são representantes

A/C DR. AFONSO

R/ ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS CONFORME SOLICITADO DA SEC. MEIO AMBIENTE.

20/02/19

Thiago DaRoss Stefanello
Assessoria de Governo e Relações Institucionais
Portaria n. 14/2019

Ao Assesor Jurídico, para análise Jurídica prévia, nos termos da IN AG/AJU 01/19.

Toledo, 20/02/19.

Afonso Simch
Analista Adm Planejamento I
Matricula 25186

Entendo juridicamente viável a partir dos argumentos apresentados, embora seja necessária documentação ainda não encartada referente, em especial, à exigência do IAP e a contrapartida, que deve ser requerida à Secretaria solicitante.

Ao Setor de Legislação.
20.02.2019.

Paulo Guaraná
OAB/PR nº 79.622
Assessor para Assuntos Jurídicos

À Secretaria de Origem (Meio Ambiente), para:
1) juntar ao processo os documentos referidos no parecer anterior (jurídico), em especial do IAP;
2) juntar memorial descritivo da área sobre a qual recairá a autorização solicitada;
3) definir a contrapartida/obrigações da empresa e demais exigências/critérios relacionados à utilização.

Com os documentos acima, retorne a este Setor, para a elaboração do Projeto de Lei.

Toledo, 21/02/19.

Afonso Simch
Analista Adm Planejamento I
Matricula 25186

Em tempo: verifico que os despachos da SMA e da AGO não foram registrados no sistema de protocolo.

Solicito à SMA que o faça relativamente aos despachos de 19.02.2019, e após remeta à AGO para registro ↓ Despacho de 20.02

legais da sociedade e como um bom projeto de lei, ele passa pra deliberação ou não do poder legislativo, a partir daí, entra essa anuência concedida e dará a empresa então, ela começa a tramitar o processo junto ao IAP para ter esse licenciamento prévio e iniciar a implantação. Uma dúvida que é bom esclarecer logo no início da audiência, por quê a empresa implantando um projeto e não a prefeitura ou outros órgãos ou dessa forma?

Lá em 2014 quando se iniciou a tratativa nesse sentido.Em 2015 o ex-prefeito municipal Beto Lunitti, sendo consultado pela ANEEL então, o direito primeiro da concessão sempre ela é do poder público e naquele momento a ANEEL submeteu e encaminhou um ofício ao poder municipal e o prefeito como representante legal da sociedade ele falou que o município não tinha interesse nenhum naquela atividade, logo a empresa registrou a outorga e a empresa hoje tem todo o direito da exploração e da implantação desta unidade neste local. Então fique muito bem claro, que esses dias deu um pouco nas redes sociais essa discussão por alguns internautas, então hoje,mesmo que o poder público queira, o município já abriu mão desse direito, esse direito hoje ele está por direito aos empreendedores que registraram o domínio da possibilidade da implantação dessa unidade.

Em seguida, passou a palavra ao Senhor João Carlos Reccevotto Mascarenhas, engenheiro civil, que apresentou o projeto de Implantação de Central de Geração Hidrelétrica - CGH, no Rio São Francisco, Estrada da Usina (Linha Troian).

Pelo Senhor João Carlos Reccevotto Mascarenhas foi dito que:

- Boa tarde a todos aí, meu nome é Mascarenhas, faço parte do grupo Toledo Energia Renovável, nós estamos com esse processo aí desde 2014 fazendo estudos prévios com relação então a implantação dessa Usina.

Muito se questionou a respeito desse projeto por conta de algumas nuances no passado em função do funcionamento da Mathias Becker. A Mathias Becker foi uma Usina que funcionou e serviu muito bem ao município de maneira espetacular, que foi uma iniciativa do governo na época para suprir a necessidade de energia para o nosso município. Bem, tudo isso foi levado em uma enchente que deu na década de 70 que danificou por completo esses equipamentos e o custo de manutenção em reimplantar tudo que tinha sido levado pela água ficou exorbitante, o município não arcava na época com esses valores para reativar a Usina, mesmo porque a Copel já estava entrando com novas linhas de transmissão e diante do advento da Itaipu e novos fornecimentos de outras unidades geradoras a competitividade entre uma e outra não seria compatível com o mercado na época. Bem, se hoje nós temos uma concessão de utilização para energia elétrica que fique claro para todos que hoje nós temos um déficit e isso se tornou um atrativo para o empresário, para a iniciativa privada e

além do cumprimento da
solicitação retro do setor
de legislação.

21.02.2019

Paulo Guaraná
OAB/PR nº 79.622
Assessor para Assuntos Jurídicos

também algumas pessoas incluídas dentro do setor público para que se reativem novamente as ideias das Pequenas Centrais Geradoras Hidrelétricas.

Hoje no mercado nacional, nós temos a contribuição entre 4% e 5% da energia outorgada e gerada no mercado, sendo que nós temos 1.111 usinas entre PCH´s e CGH´s- que depois vocês vão ver ele no quadro - contribuindo para o Sistema Nacional de abastecimento. Elas já influenciam no mercado com o custo da energia elétrica.Ela barateia o custo da energia elétrica porque a partir do momento que você gera essa energia com determinado município, o município tem arrecadações com relação a essa energia de onde é gerada essa energia e também na parte estrutural de todo um contexto de distribuição da energia nacional.

Bem, nós estamos vendo o quadro aqui agora, vocês podem observar da área que envolve a usina - Desculpa deixa passar para cá- nós temos aqui em amarelo, a Avenida Atíllio Fontana, está certo, temos o Rio São Francisco, tá certo, o Rio São Francisco que vocês podem notar aqui que tem uma ponte aqui e aqui tá unidade da universidade que é muito importante citar porque hoje nós temos um convênio com a universidade Unioeste– inaudível -que no caso nós, quando entramos em contato com o Reitor da Universidade, nós fomos até a universidade para ver as condições, se o rio serviria a prestar vazãopara a nossa Usina e não deixar de atender a Universidade e a vazão mínima do Rio que vai ser no caso, vai permanecer da mesma forma -Natália passa pra frente.

Bom, nossa Central Geradora Hidrelétrica,CGH, ela utiliza o curso natural do rio e opera a fio d' água no caso, ou seja, não precisa ter reservatório. Nós temos um sistema de acumulador ao longo da tubulação que faz o papel de alimentação das turbinas, que faz com que haja uma pressurização mantendo a média de geração que nós precisamos para gerar de 1 a 3 MW.

O que é 1 MW de energia? Para vocês botarem na cabeça de vocês uma coisa que é muito importante, você veja, o parâmetro nosso hoje é a Itaipu, Itaipu tem 20 Usinas, desculpe, 20 turbinas, cada turbina de Itaipu ela gera 700 megawatts tá certo, uma turbina dessa, de um grupo que faz parte do contexto, ela abastece uma população de mais ou menos, no quadro de 14 turbinas operando, uma cidade como o Rio de Janeiro, 2,6 milhões de habitantes. 1 MW proporcionalmente você gera 1 MW/hora, você abastece uma cidade de 20 mil habitantes, dependendo da situação e do quadro de indústrias que você tem no local. Isso é uma média nacional e hoje dentro desse quadro tornou-se competitivo o mercado das Pequenas Centrais Geradoras Hidrelétricas, o preço do quilowatt paga não só a geração, paga também a manutenção e paga também aquele custo que nós temos para botar na rede nacional - nós pagamos pedágio para colocar na rede nacional, não é de graça que eu vou

encaminhar a minha energia para lá não. O pessoal da Copel e da Eletrosul e Eletronorte quem passar, no caso se servir da minha energia, nós temos que pagar um pedágio lá, faz parte da composição de custo tá, dessa fonte geradora.

Essas pequenas usinas geram energia limpa de impacto ambiental nulo. Sim, com capacidade até 5 megawatts, a legislação, só um detalhe -está chegando um amigo nosso aí, seu Genuíno Troian, que trabalhou na Usina aí, seja bem-vindo seu Genuíno, tudo bom? Tudo bem.

Bom, voltando aqui, a capacidade de 5 megawatts, bem pouco no Brasil que a energia outorgada, no caso era antigamente maior que a energia gerada em pequenas Usinas, porque? Porque haviam certos equipamentos que não eram tão eficientes nesse período.Teve pequenas usinas no Mato Grosso por exemplo, que quebraram sim, e hoje estão com uma conta enorme que não conseguem pagar o seu custo de geração, está muito alto e outra coisa o rio não é perene, ele varia muito a sua condição em termos de vazão que nós temos. Hoje na usina é vazão (massa líquida X metros cúbicos por segundo), energia que é potência pelo tempo de geração que nada mais é que o quilowatt/hora que nós pagamos para a Copel e o quilowatt por megawatt que nós geramos, ta certo?! Então até 5 MW,a legislação já permite que uma Pequena Central gere até isso, essa é a grande diferença de potencial outorgada e a potência fiscalizada. Hoje elas dão quase empate vocês vão ver aí.

Bem, gera energia ao menor custo de médio a longo prazo no setor elétrico brasileiro. É menor sim porque a manutenção é menor, as condições em que elas se encontram faz com que o custo dessa geração baixe.

Única renovável com conteúdo 100% nacional e que gera 100% de seus empregos e renda no Brasil.Essa frase saiu de Itaipu, porque no caso nós tivemos uma vez uma reunião lá que os caras falaram: pô Mascarenhas, aqui nós temos que dividir com os paraguaios, aqui no caso tantos por cento é deles e tantos por cento é nosso, lá é 50 Hz e aqui é 60 Hz, enfim, as nossas são bacias hidrográficas brasileiras que nós temos o sistema de aplicação dessas usinas.

Reserva de manancial, a cobertura do solo, a margem e a cadeia biológica dos rios não interferindo no ecossistema, até melhorando muitas vezes, por conta de controle, controle de água nós vamos ver isto mais para frente. Fonte de energia renovável menos poluente que investem num monitoramento de qualidade da água.

Bem, hoje as turbinas eu preciso de uma tecnologia muito avançada nas questões de materiais que não poluem, por exemplo, todo mundo sabe que com o tempo as coisas gastam, como tubulações, as turbinas... e para onde que vai esse material?Ora, vai para o rio, e de repente você vê lá no final da Usina peixe boiando, ave morrendo por que alguns componentes que eram utilizados no passado não são mais utilizados,

alguns componentes hoje das usinas, eles fazem parte de um sistema de fabricação e que se mantém um padrão de economia, devido ao desgaste, tá certo?! São equipamentos mais caros, mas que não poluem com o desgaste e com o tempo vai compensar.

Localizada na Avenida Senador Attílio Fontana, temos uma foto aqui da antiga Carlos Mathias Becker, tá certo?!

Vamos reviver a memória da antiga Usina tá claro, é lógico, como funcionava? Como é que funciona agora?O que está rendendo? E isso vai ter um Portal de Transparência da Usina que todo mundo vai poder acessar para ver o que acontece, porque a usina contribuir com imposto também tem que saber o que vai gerar para o município, não é verdade?!

Solução para o problema de enchentes recorrentes na região.Temos um problema grave ali na região de enchentes, olha é terrível, depois vocês vão verai.Aqui em 2014 e 2017 deu um pé d' água, o pessoal que morava ali, principalmente o Troian foi atingido lá e nós saímos correndo tudo lá preocupado,até com a graspa na época e tudo,mas salvamos, graças a Deus!Deu tudo certo lá, seu Genuíno ele é prova disso.

Estágio para estudantes dentro das atividades afins da usina, desde a implantação até a sua operação. Bom, como nós já temos um convênio com a Unioeste, nós queremos trazer cursos do CEFET, eletromecânica,que faz falta e carência de profissionais dessa área aqui no mercado, há uma reclamação também das cooperativas no sistema de frigorífico - frigoboi, fribovínos, frisuínos -e tudo mais, não tem profissionais na área da mecânica. Geralmente vem de Santa Catarina, São Paulo e uma parte do Estado de Minas, são profissionais caros que vem lá de fora, sendo que com uma usina, essa a intenção nossa, ser conveniados a esses grupos de ensino, nós vamos fazer convênios e trazer esses estagiários, isso funcionou comigo, posso falar de cadeira na Ferroeste. Na Ferroeste nós montamos duas fábricas de dormentes, montamos uma oficina de vagões e locomotivas que é fabulosa no Brasil, - tem duas só, a Vale tem uma dessa e uma em Guarapuava aqui no Paraná - e todo sistema de manutenção diária foi feito com pessoas que se formaram conosco no período de 15 anos de atuação, porque nós éramos conveniados com as Universidades, o cara estagiou se formou. O Telmo por exemplo, é um engenheiro mecânico que está lá até hoje, que se formou na federal etá lá trabalhando em Guarapuava e esse ano me ligou, querendo vim trabalhar aqui na Usina, falei que não, nós vamos pegar o pessoal daqui né. Então estágios, é coisa boa.

A geração de até 3 megawatts, essa é uma realidade nossa aqui no Rio São Francisco, por exemplo: Mascarenhas, como você faz para gerar 3MW ou 1 MW? Bom, medindo.Primeira coisa. Segundo, comprando equipamento compatível com

aquilo que nós temos.Mas peraí, me diz uma coisa, vai acontecer a enchente lá de novo, não vai? Vai, com certeza, vai ter uma enchente lá, sendo que o meu sistema hoje operacional é de 4 m³/s até 12 m³/s, resguardando os 4 m³/s para a Universidade e mais os 10% do rio de vazão.

Isso é lei pra nós hoje aqui no São Francisco. Bom e o excedente? O nosso sistema todo ele vai captar até 40 m³/s porque a última enchente deu 38 m³/so que não passou naquela ponte os 15 m³/s que vieram e excedendo até os 38 m³/s passou na propriedade do Troian e levou tudo embora, quase tudo embora.- Valeu pessoal né - .Então, isso nós vamos resolver que a enchente recorrente na região né. E vamos solucionar esse problema que é um problema grave, demanda investimento sim, com certeza.

Essa tua turbina não vai usar 40 m³/s por segundo? Jamais, jamais, por isso que eu tenho sistema de desvio para jogar no rio lá embaixo, de maneira racional essa água, que vai entra no Rio e vai embora tranquilamente, sem causar o estrago que já causou na região tá.

Geração de renda para o município, emprego,- que vocês vão ver mais para frente -, geração de novos empregos. Hoje,antes não era assim - antes de 2009 se não me engano, o ICMS é mas por que energia é mercadoria, você vende, o ICMS fica para o município e mais, o ISS sobre o serviço também, que às vezes é chamado de ISSQN, mas dependendo do caso, na Usina só ISS como que nós temos aí beleza?!

Esse foi o vídeo da enchente. Esse foi em 2017, a enchente do rio já passando por cima da estrada.

[Vídeo]

É isto aí, essa foi uma delas né. Bem, a enchente - a mais já passou e tal - dá muita história, dá prejuízo. Fomos na prefeitura, o pessoal esteve conosco na época - Mascarenhas nós tivemos que passar lá, onde tivemos que dar uma volta lá não sei por onde para vim aqui pro centro. Pessoal da própria universidade falou que tem que colocar um agente que cuide disso aí, na época conversamos com eles, sentamos e nós vamos resolver esse problema com toda a certeza,tá certo?!

Bom, isso é um pequeno fluxograma dos passos a seguir na execução de uma usina tá, esses passos obedecem determinados critérios, pontos de avaliação por parte de técnicos e empresas envolvidas por uma questão de estratégias, nós já temos doze empresas, que já afinamos em cinco empresas a parte da execução, dando preferência para empresas que atuam em terceira categoria. O que é terceira categoria? Rocha, nós temos muita rocha ali no rio São Francisco. Rocha aflorando e

precisamos de pessoas especializadas para isso daí.A parte de montagem civil, caixa de captação - e o que eu vou mostrar para vocês o que acompanha, compõem a usina.Tudo isso tem um prazo para fazer, com pessoas praticamente 70% de Toledo, tanto na parte de mecânica e tal, enfim, pessoas que já tem uma certa especialidade na parte de civilcom estes componentes da Usina.É um fluxograma isso aqui.Foi obedecido com critério. Levamos 4 anos para obedecer todos os itens aí em termos de projetos.

Bem, o traçado da tubulação aqui são as duas áreas envolvidas, aonde está o rio aqui, no caso,é a área em questão, a matrícula da prefeitura; em vermelho é área do seu Genuíno Troian, perfeito? E ali tracejado em azul aqui ó, clarinho, é o traçado da usina. É um sistema bastante simples.

Essa Usina não contém no caso barragem ou lâmina d'água ou reservatório, ela tem uma caixa de captação. Essa caixa de captação é composta por um sistema de comportas em guilhotina. É um sistema totalmente automatizado que funciona da seguinte forma: vocês já viram as vezes uma bóia que você bota no rio e ela sobe, desce e mede a altura da água? É mais ou menos assim que esse sistema funciona:subiu,tá enchendo o rio; abre a comporta, tá baixando o rio;fecha a comporta por determinados parâmetros de dimensionamento, certo. Isso foi uma coisa criada por nós, lá no Rio Chopim e eu não tenho envolvimento técnico lá, mas o meu irmão trabalha lá, com o grupo que tem umas ideias para nós e fizeram nesse momento, registraram a ideia, e surpreendeu, e forneceu a ideia para nós aqui. Bem, encher o rio ali, no caso a comporta abre e temos uma tubulação, essa tubulação aqui que nós estamos pedindo a licença para passar, com a tubulação que será enterrada que passa por baixo da Atílio Fontana e entra na propriedade do Sr. Troian, aonde que 90% dessa Usina fica na propriedade do seu Genuíno Troian, ali para baixo,tá certo, ok. Aqui para ficar um pouco mais claro, novamente o mesmo desenho, sendo que nós temos os confrontantes e nós levantamos todas as matrículas aqui da região em conjunto com a Prefeitura de Toledo, fizemos levantamentos topográficos, né, para implantação desse mapa de confrontantes para saber quem é nosso vizinho, quem é o cara que vai conviver conosco e que no futuro nós temos um projeto de irrigação, por conta dessa água que nós devolvemos para o rio em determinadas áreas, que a pessoa poderá pegar água lá e irrigar a sua área, no caso formar novas culturas. Aqui novamente os confrontantes, está certo, sendo o traçado com a caixa de captação, o traçado da usina e aqui nós devolvemos pro rio normalmente a água captada lá, tá ok, beleza?

Bom, esse é um corte esquemático. O que é um corte esquemático? Nós temos ali o que nós chamamos de casa de geração, já lá na propriedade do seu Troian; temos

aqui um sistema, um sistema elaborado que chama-se de dissipador para amenizar a entrada da água no rio; bem, lá na caixa de captação nós temos um sistema com tela que protege a fauna e aquilo que venha de detritos para não entrar no sistema de comportas. Aqui, é o contrário, a água que nós jogamos, ela tem que ter uma determinada velocidade para não assorear o que está lá embaixo e acabar com o rio lá embaixo, não é largar de qualquer jeito tem que chegar lá suave, no mínimo com a mesma velocidade, que foi no caso, captado lá em cima 15 m³/s - é fácil de dimensionar dentro daquelas grandezas que eu já citei (potência, energia e tudo mais). Aqui nós temos o sistema de grelhas secundário, tenho sistema de comportas em guilhotina - é um sistema pneumático,que elas abrem de acordo com a profundidade em que a água ou elevação que a água se encontra a captação do tubo que vai levar para casa de geração.Bem, intermediar o sistema de captação como tá aí - nós vamos ter um sistema, que é um sistema de acumulador como já falei - é uma proposta nova que vai atender ao nosso sistema e também de vasos comunicantes, que no caso, quando nós temos um sistema que fica no mesmo nível do rio, uma torre tubular para evitar o que nós chamamos de Golpe de Aríete na tubulação. O que é o Golpe de Aríete?Por exemplo, a usina parou de funcionar, tem duas turbinas, cessei a seção de uma para fazer manutenção da rede, lógico que vai ter que parar um pouquinho - nesse meio tempo ela volta a operar no prazo de uma hora, novamente a água começa a descer; a água existente aperta comporta vem e dá um choque e isso estoura qualquer tubo, esse é Golpe de Aríete. Podemos verificar até em prédio que às vezes foi mal dimensionado o troço e aí, dá esse problema aí tal, é tipo uma falta de dimensão.

Bom, potência outorgada, potência de fiscalização das 1.111 Usinas em todo país, hoje o Paraná retém entre PCH e CGH com quase 16% no potencial de geração de energia através do sistema de pequenas centrais geradoras, ficando em segundo lugar, Minas Gerais depois Santa Catarina, Goiás, Rio Grande do Sul e significativa até São Paulo, Espírito Santo e Tocantins depois o resto ali, nós temos o problema de Mato Grosso - diminuiu por conta da queda de algumas Usinas que não operam mais e até esses equipamentos já foram vendidos para outras aí e tal que já tão até inoperantes.

Potência outorgada é aquela que gera potência legal - Mascarenhas qual é a potência de 3 MW?E esse mês você chegou em 2,5 MW, mês passado 1,8MW,opa,esse mês 3,20 MW/hora né, é isso aí tá. Potência de fiscalização é o que é medida, no caso pelas concessionárias de todo o país.Bom, nós vamos ter um portal nosso, o projeto sofreu incremento. Por quê sofreu incrementos? Porque o pessoal do poder público, falou assim: ó Mascarenhas vocês têm que resguardar lá, porque nós vamos fazer um

Parque. Perfeito! Nós nos integramos a esse Parque, o Parque da Usina ou o Parque do São Francisco, enfim, esse Parque no caso, ele vai ter acesso público, fomenta o turismo tá, nós estamos pedindo no caso, aquela passarela que também serve como manutenção do sistema,porque eu não vou chegar só de barco lá, eu vou chegar na caixa de captação também através do sistema de passarela, vai ser um espaço público, turístico, educativo, onde o pessoal que vem lá fazer conosco viagem, final de semana, escolas e tudo mais, Universidade pode promover, enfim, várias entidades filantrópicas vão vir conosco aí com certeza absoluta;áreas voltadas ao lazer, vamos pegar conhecer o negócio aqui que tá funcionando e que tá de acordo com as expectativas do município em termos de área e visitação.E o parque ali que tem uma empresa já da iniciativa privada querendo o lotear ali; e nós contemplamos no projeto e também tem isso aí tá, porque nós tínhamos uma economia ali,mas o pessoal e fornecedores reclamaram muito disso aí, mas, enfim,reclamaram, mas hoje estão conformados, o pessoal se conformou, já pra né, mas é isso aí tem que fazer, não adianta, tem que fazer um troço aí que fique bom, bonito e que atraia.E a nossa intenção é essa, que as escolas vão lá visitar e isso vai virar um ponto turístico muito bonito em Toledo. Aqui nós temos uma foto - essa tubulação aqui ela não fica aparente mas a passarela sim, é só uma representação pra vocês verem que o tubo está por baixo da passarela e eu tenho acesso a caixa de captação pela passarela que são áreas que, no caso, e que nós queremos resguardar a segurança, temos aqui uma vista no conjunto que são aeradores; esse aerador é muito importante porque ele pega - e no caso são dois aeradores - conforme a metragem quadrada, a lamina da água - senão aquilo ali vira se você não aerar a água - você sabe, aí os pesqueiros da vida fica com algas e tudo mais, e esse controle aí é nosso agora. Então temos que pegar o controle físico-químico da água para evitar DBO's e DQO's que demandam químico do oxigênio e tudo mais, isso aí. E também eu não posso ter craca na minha tubulação, as cracas enferrujam a tubulação, então tenho que controlar o PH da água, senão vai acabar com a minha estrutura lá, e em um ano já enferrujou tudo, se bem que os equipamentos ali já vão ser dimensionados já para suportar no mínimo uns 100 anos.

Bom, aqui é a caixa de captação pessoal, - pode ver aqui com cobertura e tal - e a caixa de captação, o rio passa aqui correto?! E aqui nós temos a passarela que acessa a caixa aí e obedece a estrutura do Parque, correto?! Aqui nós temos a caixa de captação, no caso com a passarela em volta com sistema de comporta aqui, que não está colocada aqui,mas nós vamos integrar ao layout aí com pessoal da arquitetura que tá de parabéns aí, é isso aí. Esse aqui agora é o portal, nós já vimos no início da apresentação né, um final de tarde que a gente vai lá no Troian, pega um

vinho e tal, toma um gole e dá uma olhada no rio e vai para casa, beleza, então tá. E aqui no caso temos uma pequena ilustração aqui para vocês terem uma ideia.

[Vídeo de apresentação]

Benefícios em contrapartida da Usina com a Municipalidade:

- ✓ Então, nós vamos solucionar o problema de enchentes;
- ✓ Revivendo a memória da antiga Usina Carlos Mathias Becker;
- ✓ Parque de visitação,turismo;
- ✓ Centro de estudos para desenvolvimento dentro da atividade eletromecânica com o CEFET, né, algumas universidades - mas é uma outra conversa, já vieram falar conosco a respeito de uma FAG com a Dona Jaqueline - curso de Engenharia Mecânica, eu acho que eles têm começar com umas outras estruturas aí, mas enfim,aí cabe a eles vir aí e conversar com o Poder Público para se instalar, isso é uma outra conversa;
- ✓ Retorno do ICMS, do ISS para o município de Toledo e outros convênios no caso, né, outras estruturas da Municipalidade;
- ✓ Construção do espaço público.

Isso seria as contrapartidas e os benefícios com a Municipalidade, está certo?!

Aos presentes, foram questionadas: a) anuência da passagem da tubulação; (Mascarenhas: aqui no caso, anuência da passagem da tubulação - é o primeiro pedido para a gente fazer essa passagem ali tá na área que corresponde a mais ou menos 150 metros de tubulação, - porque o rio a área da União né,o restante é a área do Troian; e é esse tubo nós queremos passar, só isso, o resto é conosco).

b) anuência para edificação do portal e da passarela; (é anuência para a edificação do portal e a passarela se integrando já o projeto da empresa, que vai fazer também o fomento aí, do parquedo São Francisco, que estamos integrados a eles aí, tá certo tá, então eu acredito que isso tudo vai trazer um grande retorno para todos nós, estamos com muita boa vontade, estamos já com alguns financiamentos dentro do previsto, também estamos aí para iniciar já o projeto, no caso,e afinar o projeto com relação a parte de instalação e demais sondagens que precisamos para poder terminar e eu acredito que o prazo de 100 dias eu tenho todo o projeto elaborado dentro do quadro de construção; e isso tudo sempre vai ter no nosso site, é só entrar ver as novidades e conferir o andamento da obra, o andamento das questões no caso - não adianta fazer cara feia vai ter que fazer o site todo dia - a intenção é essa anuência pública; o objetivo é apresentar e debater as questões relacionadas ao projeto, que é o que nós

fizemos aqui, no projeto de implantação da Central Geradora, no caso no terreno da prefeitura, a concessão da autorização para construção.
Nós já temos uma listagem dos profissionais envolvidos da parte de engenharia civil; arquitetura; o setor jurídico a Fernanda, a Fiebig no caso,tá; o Paulo Roberto Sociólogo; Engenheiro de Pesca Cleiton; o Mateus, Jorge Medeiros Geólogo; Bióloga Shayene; Matheus engenheiro civil; o filho do Max Engenheiro Florestal; e o Norberto Ligabue como Topógrafo aí que trabalhou conosco nesses levantamentos aí do projeto. No caso, a prefeitura, a gestão do Lúcio que vem incentivando aí o pessoal; o vice-prefeito Tita; o Norisvaldo amigo nosso aí, que muito tem nos ajudado com essas questões, principalmente de áreas e tudo mais;o Neudi Mosconi figura espetacular, aí tá, também muito interessado no projeto, está nos ajudando bastante;e o Ivan da topografia da prefeitura que também que foi fantástico, tá. No IAP, o José Volnei Bisognin, no caso Volnei; a Dona Maria Glória Pozzobon; e no caso Luiz Augusto Diedrichs, que no momento não se encontra em Curitiba, está na África, está voltando aí, agora pro Natal; no Instituto das Águas, o Fábio amigo nosso também tá; e o Gumercindo que nos ajudou lá com essas outras questões e tal. A Unioeste e a família Troian aí, seu Genuíno que está representando aí -que nos ajudaram também no histórico dessa Usina, de como operava e como ela ficava,o que ela servia bem, Toledo teve uma usina, para que ela serviu pra nós - acreditamos que vai ser um incremento para vocês, para municipalidade, para todos aí. O meu muito obrigado por terem me escutado aí). Pelos presentes, foi dito:

NEUDI MOSCONI
É isso, obrigado o pessoal, nesse momento a gente abre para comunidade para fazer perguntas, questionar, se manifestar e depois nós vamos para outras discussões.
A palavra fica aberta, a quem quiser fazer o uso da palavra, a gente só gostaria que se identificasse primeiro: meu nome é fulano de tal, represento órgão tal, para gente que está tudo sendo gravado e será transcrito na íntegra a fala da reunião de hoje.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:
Quero aquela questão apontada no início, a gente percebe que a captação da água vai ser acima né, antes da ponte, cerca lá de uns 100 metros mais ou menos. E eu não estou entendendo o que é aquela passarela, começa naquela curva antes da avenida né, a passarela na avenida e desce lá.Uma pergunta que eu queria fazer é, na tubulação do ponto de captação foi falado de até 15 m^3/s?

MASCARENHAS – RESPOSTA:

A operação da Usina ela se dá de 4m³/s à 12m³/s, em alguns casos eu consigo utilizar até 15 m³/sde acordo com as variações das estações do ano e o índice pluviométrico da região na bacia bem, o nosso acordo com a Unioeste é de sempre manter um fluxo mínimo para eles de 4 m³/, tá certo?!Isso nós sentamos juntos, fomos aos técnicos,além do projeto, compromisso e nós vamos manter com certeza.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:

Essa vazão do rio, ele comporta esses 15 m³/s com a captação da usina de até 12m³/s, esses 12m³/s e esses 4m³/s que é encaminhado ao abastecimento do INPAA eles vão estar dentro desses 12 m³/s?

MASCARENHAS – RESPOSTA:

Não. A vazão total nossa de trabalho, eu repito é 12m³/seu trabalho até 4 m³/s na minha Usina.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:

Porque eu estou dizendo assim, a vazão do rio ela cobre esses 15 m³/s, ou vamos imaginar que chega nos 12m³/s, que é o limite que o Senhor está colocando, então ele teria que ter pelo menos 16m³/s?

MASCARENHAS – RESPOSTA:

Não, eu trabalho sempre operando da seguinte forma: a menos. Exatamente tá eu tenho que trabalhar dessa forma, meu equipamento tem que entender dessa forma.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:

Eu pergunto isso porque, vamos lá, temos 93 tanques que são abastecidos, o problema não são os tanques a vazão é suficiente, mas nós temos o flume que foi instalado e esse flume é o maior da América Latina e ele vai em determinados momentos, não é cotidiano isso mas vão ser agendados no futuro,momentos em que vai se usar essa vazão dos 4m³/s e nesse sentido fica garantido isso?

MASCARENHAS – RESPOSTA:

É isso, está garantido.Sim, isso está garantido,está no papel a nível de Ministério Público também. E isso nós já comunicamos ao Ministério Público e no primeiro estudo que nós fizemos, nós fomos tomar conhecimento do que havia necessidade no entorno então né e não cabe a nós aí no caso interferir já num projeto que funciona

maravilhosamente bem tá, que está se desenvolvendo então é isso aí, é uma coisa que tem que ser garantido.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:
Mas está sendo feito um estudo né pelo Município, sobre a questão do viaduto,além de abrir aquela barragem, nesse sentido não será necessário abaixar aquela, como se fosse uma "comporta"? Nesse sentido não haveria necessidade?

MASACRENHAS – RESPOSTA:
Não há necessidade, com certeza.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:
E só a comporta seria suficiente para controlar a vazão?

MSACRENHAS – RESPOSTA:
Sem dúvida, esse fluxograma de comportamento da captação ele foi muito discutido, foi a parte principal e no caso o dimensionamento das pás das turbinas também né que nós conversamos com os fornecedores e tal e eles vão ter que atender essas condições de projeto tá.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:
E essa questão da vazão, o IAP também participou?

MASCARENHAS – RESPOSTA:
Sim, sim. Com certeza, o Instituto das Águas também participou conosco ai, ta?!

OSCAR (Associação Toledana de Imprensa ATI) e morador - PERGUNTA:
Meu nome é Oscar, sou da Associação Toledana de Imprensa e trabalho na Rádio Integração, morador ali próximo à Usina. Como leigo ficou uma dúvida em relação a implementação da Usina, quanto a tubulação vai passar por um espaço do município, ela vai captar água, vai levar até a casa de máquina, que fica na propriedade do outro aí a gerar energia e a energia gerada é de quem fez investimento.A parte do lazer já é uma segunda etapa, de outros investidores? É isso?

MASCARENHAS – RESPOSTA:
Não.

OSCAR – PERGUNTA:
É de vocês? Como que vai funcionar?

MASCARENHAS – RESPOSTA:
É o seguinte, nós fizemos um incremento nesse projeto com relação a parte de captação para no caso não vai interferir em projetos no caso de fomento na área tá. Então, nós levamos a captação com o sistema até o rio, colocamos a tubulação de tal forma que ao nível que ela fique enterrada, não interferindo nos projetos futuros. Agora isso que nós temos aqui, é investimento nosso, tá certo, a entrada do parque no caso, a passarela e a caixa de captação faz parte do nosso projeto. Agora de repente o cara que quer fazer sei lá, montar um restaurante no trapiche, fazer mais uma puxada isso é um problema que tem espaço para ele no caso e investir também né, a prefeitura também no caso fazer uma área de estudo... enfim nós não interferimos nisso aí tá certo?!

OSCAR – PERGUNTA:
Os confrontantes dessa área do lago, quem são hoje os confrontantes? Quem são os proprietários das áreas?

MASCARENHAS – RESPOSTA:
Eu não tenho essa lista aqui, mas eu posso fornecer para o Senhor um número da matrícula que eu tenho todas as matrículas levantados junto à prefeitura e nos cartórios aí,tá certo?! Não, pode botar naquela imagem colorida. Então isso aí tá, eu posso fornecer para o Senhor, pode pegar e perguntar quem que é vizinho que no momento eu não tenho o nome das pessoas ali. Eu conheço bem o Senhor Genuíno Troian, conhecemos também aquele Senhor Stuani, no caso né e o pessoal todo aí, que é só pesquisar. O Senhor pega a matrícula e vai lá e pergunte para o pessoal né, no cartório.

OSCAR – PERGUNTA:
Sim. É que não tem alguns estudos para loteamentos ali já, nos arredores, né?

MASCARENHAS – RESPOSTA:
Justamente isso.

OSCAR – PERGUNTA:

E quando fala nos alagamentos proporcionados pela quantidade de chuvas também aí, com os estudos dos novos loteamentos se faz necessário pensar nisso também para onde que iram essas águas de captação da rede né?

MASCARENHAS – RESPOSTA:

O nosso projeto contempla o recebimento dessas águas, nós temos três mananciais hídricos ali na região que já contribuem para essa vazão de 40m³/s aí em período de chuva, chuva forte e chuva intensa e isso é medido, isso é medido através de equipamentos e nós já temos isso aí medido.

OSCAR – PERGUNTA:

Ali próximo também tem o Instituto João Paulo II, algo vai interferir na área deles também? Alguma conversa com a cúria sobre a área deleou não interfere em nada na área deles?

MASCARENHAS – RESPOSTA:

Não, não interfere

OSCAR – PERGUNTA:

Outra pergunta, é o questionamento que lá em cima quando termina a Senador Attílio Fontana, ela é mão dupla, o município possivelmente terá que pensar no desenvolvimento de uma duplicação levando...

MASCARENHAS – RESPOSTA:

O projeto contempla essa duplicação da Attílio Fontana.

OSCAR – PERGUNTA:

Até a usina ou após ela?

MASCARENHAS – RESPOSTA:

A posteriori, até fazer uma ponte dupla no local e continuar para frente essa pista dupla se quiser tá ok?!

OSCAR – PERGUNTA:

E como a sugestão para finalizar, não sendo tão impertinente, já algum tempo nós temos conversados com a Unioeste, inclusive com o próprio Professor Dilso, nós

temos algumas áreas ali próximas ao antigo Tecnopark que são de propriedade do município que poderiam ser inclusive fomentado a instituição do segundo campus da Unioeste com alguns cursos correlatos a área do INPAA né, então seria bom que o município também começasse a pensar em quem sabe, até a possibilidade do campus 2 da Unioeste, isso deveria ser conversado e isso seria fomentar não só os curso relacionados a própria usina mas o fomento das pesquisas da própria da Bacia do Rio São Francisco. Essa é minha contribuição.

MASCARENHAS – RESPOSTA:
Parabéns pela observação aí tá!

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:
Com relação a curva que o rio faz e passa embaixo do viaduto ele vem ali, não pegou a parte embaixo ali né a curva que ele faz lá que nós temos a primeira cachoeira que é onde fica a captação de água que vai para o INPAA aí tem a queda d'água logo a frente, não me recordo mais à frente do INPAA. Quando o rio vai para fazer aquela curva que desce lá na propriedade do seu Troian tem uma outra cachoeira que inclusive né é maior que a primeira contribuição, ali essa cachoeira não vai sofrer? Não vai ser afetada a sua característica?

MASCARENHAS – RESPOSTA:
Não, justamente. Não, vai ficar da mesma forma como estava,tá certo, vai ser preservado o curso do rio da forma como está lá, nós não podemos chegar com projeto e descaracterizar tá, toda essa questão, mas eu acredito viu... professor.

NEUDI MOSCONI – COMPLEMENTAÇÃO:
Se desse para falar a tubulação, a espessura da tubulação ela não é tão significativa.

MASCARENHAS – RESPOSTA:
Sim.Bom, o sistema nosso hoje para gerar todo esse complexo nosso de captação tem duas turbinas, tá certo, porque quando uma está em manutenção a outra opera, enfim ou operam as duas, tá certo, então vamos supor que quanto mais turbina eu tenho no caso eu tenho que ter massa líquida, hoje nós contrabalançamos esta questão da vazão com a velocidade e ponto muito positivo, que nós temos a nosso favor aqui neste local que é a altura de desnível, então,o impacto da água é muito grande, é verdade, nós vamos ter uma altura útil de no mínimo 24 metros, essa água vai bater lá numa velocidade tal que eu regule essa entrada lá em cima, para eu

operar gerando energia como mínimo e como o máximo, ela chega num determinado valor.

Ah, Mascarenhas, hoje estamos com 85% de aproveitamento da massa líquida, estamos gerando lá 2,19m³/s, 3,10m³/s e no computador, tá no gráfico lá, tal, isso aí faz com que a gente pense da seguinte forma, uma lei da física da vazão que nós já sabemos que quanto menor a área - que a vazão nada mais é que o metro cúbico com um determinado tempo, tá certo - isso você tem esse metro cúbico, que é área da seção transversal, perfeito, pelo tamanho da tubulação; quanto menor então é esse diâmetro ele é inversamente proporcional à velocidade,tá certo, que é metros por segundo, então, isso faz com que haja um impacto bom; ou na nossa Usina a questão nossa é a altura da massa líquida,tá certo,de repente, ou 4 m³/s eu opero as duas turbinas, o resto fica para o Rio, tudo vai depender do meu sistema automatizado que vai fazer essa correção, por exemplo,nós temos um caso aqui na região - é até uma brincadeira, mas foi um caso que o pessoal viu a parte financeira e não viu a parte como adquirir a usina - o cara chegou, estou gerando a 2,80m³/s, 3,10m³/s, 4,50m³/s está a todo vapor e pensou que tava, né, de repente, chegou um técnico falou, olhou e redimensionou a rede, a área da seção transversal do tubo entrando na turbina - você vai gerar mais 0,80m³/s, 850 KVa, no caso, 0,80 megawatt - o cara, mas será? Dito e feito, tá certo, fizeram. Esse trabalho, desenvolveram o cara, começou a ter um ótimo faturamento daquilo que ele não esperava, sem mexer na massa líquida, sem mexer na condição do rio, sem mexer em nada, só na tubulação de alimentação da turbina.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:

- Esse diâmetro da tubulação, né, para permitir, e você engenheiro, né, equação de perda, deve estar falando disso aí, o diâmetro dessa tubulação para evitar que aconteça enchente, vamos dizer assim.

MASCARENHAS – RESPOSTA:

- 2,20 metros.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:

- Conforme o fluxo da água, então, nessa tubulação de 2,20 metros ele acontece a elevação do nível da água imaginando, né, que esses 2,20 de diâmetro vão ser ocupados pela água, aquela estação de dissipação de energia, então ela não vai ser pequena, vai ser vai ter um tamanho razoável, vai ser uma energia muito grande descendo a tubulação de 24 metros de queda.

MASCARENHAS – RESPOSTA:

- Por isso que tem um sistema de acumulador que eu falei para o Senhor, ela vem, fica no acumulador, ela bate ali, ela faz a regulação dessa massa líquida e vai para turbina.

DIRETOR INPAA UNIOESTE – PERGUNTA:

- Sabendo disso então, vem a minha pergunta que eu quero fazer, naquela figura geral lá,que aparece o projeto do Rio - esse aí; aquele outro; esse aí - nessa região onde já se fez o lago, anteriormente né, e um município ou uma questão de como é que fala da urbanização que vai acontecer em volta da área de centro, né, a gente sabe que o município tem o propósito de construir o parque aquático ali com um lago de uma maneira aqui estão pensando como evitar assoreamento no futuro e tudo mesmo com elaboração desse lago, essa questão do fluxo da água você garante que não vai ser afetado?

MASCARENHAS – RESPOSTA:

- Olha, se acontecesse esse lago aí, vai favorecer para nós com toda certeza tá, porque daí eu tenho meu acumulador e eu posso eliminar esse meu acumulador, tá, um futuro próximo, eu isolo ele, eu só trabalho com a água que o sistema entrou em cima pra deixar o rio sempre perene,tá entendendo?O que nesses 4 anos nós percebemos foi um avanço na tecnologia nesse setor muito grande, que nos auxiliam, e volto a repetir, a altura de queda é um fator preponderante na nossa Usina e os equipamentos de última geração,que para causar impacto zero, vocês vão estar acompanhando a visitação e durante a visitação.E fico satisfeito com as perguntas.Muito obrigado aí professor, né. E se alguém quiser fazer mais alguma pergunta, por gentileza fiquem à vontade,tá bom?!

GIOVANE FERRI – PROMOTOR DE JUSTIÇA – ESCLARECIMENTOS:

- Boa noite a todos Giovani Ferri, promotor de justiça, nós estamos acompanhando esse projeto através de inquérito civil, e por que foi instaurado inquérito civil, né? Nós fomos procurados, ali, na promotoria ano passado por algumas autoridades aqui do município, questionando a fórmula de andamento do projeto da central hidrelétrica que apresentaram, né, eu confesso Mascarenhas, que me chamou atenção, daí naquele momento porque me foi questionado por autoridades da atual gestão, porque um projeto dessa envergadura tramitava desde 2014 sem conhecimento das autoridades? E realmente me chamou atenção, resolvi instaurar inquérito para constatar, - até o porquê o município me trouxe a informação ano passado que não havia sido debatido

internamente como se daria esse projeto quais as repercussões, as consequências, as autorizações legais, e me consultava naquele momento sobre os procedimentos legais - instaurei então um inquérito e essa audiência pública é uma exigência minha, né,e foi requisitada pelo secretário do meio ambiente e também do Instituto Ambiental do Paraná.

Então eu percebi aqui que durante o trâmite, que estava meio desnorteado aqui o procedimento, eu falei vamos colocar ordem nessa questão e então, veja bem, neste momento, a promotoria do meio ambiente não é a favor nem contra o empreendimento, mas sim que se obedeça os trâmites legais tá, então as exigências nossas aqui, sem entrar no mérito da viabilidade ou não, são cinco que terão que ser cumpridas.

Primeiro está sendo realizado agora, que essa audiência pública para que a população tome conhecimento da envergadura do projeto.Como eu disse, já tramitava, desde 2014,um pedido que antes do Instituto Ambiental do Paraná, Instituto das Águas, sem que houvesse sido debatido o projeto, já que envolve aproveitamento de um rio público, né, e há um interesse da sociedade, do poder público tomar conhecimento de como vai funcionar essa Central Hidrelétrica.

Segunda exigência é uma autorização definitiva do município, de nós estamos tratando de um rio público, de um aproveitamento de uma área que deve ter uma autorização do município. Tivemos uma anuência depois que foi prorrogado, temporário, mas não ainda uma autorização definitiva.

Terceira exigência já está tramitando a outorga, também definitiva de aproveitamento hidrelétrico, de partida do Instituto das Águas, ficou paralisado lá, eu percebi que faltavam algumas diligências, não estava havendo um diálogo muito coerente entre Instituto das Águas e o Instituto Ambiental do Paraná, porque estava tramitando a outorga na Instituto das águas e licenciamento ambiental no Instituto Ambiental, lá no departamento de licenciamento de Curitiba e parece que agora as coisas estão andando.

Quarto, também aprovação do licenciamento ambiental no Instituto Ambiental, que chegou hoje ofício, coincidentemente, e o Presidente do Instituto Ambiental está me informando que o processo ainda está em trâmite, ainda está na fase preliminar de licenciamento prévio, então tem muita coisa para ocorrer ainda até o licenciamento final.

E a quinta exigência, é transpassado e cumprida todas as etapas e autorização Legislativa, porque nós temos a lei complementar 1/90 que que é um aproveitamento hidráulico do uso do rio, do uso dessa área, temos uma área de expansão

Urbana,como já foi dito em projeção de loteamento, então é obrigatório que o projeto passe pela câmara de vereadores.

Está aqui a Vereadora Olinda, representante legislativa, tem que ter uma aprovação Legislativa,porque não se pode ser implementado esse empreendimento tá, então só, para situar vocês esse inquérito não tem objetivo, Mascarenhas, em nenhum momento de barrar o empreendimento e questionar legalidade dele, mas sim, simplesmente como eu disse, eu percebi que estava meio sem norte essas questões, né, resolvi instalar o inquérito para fixar umas diretrizes pela promotoria para acompanharmos, até para nos auxiliar sobre o aspecto legal, pra que lá na frente não houvesse um problema, né, porque veja bem, esse tipo de investimento é obrigatório uma audiência pública que se chegasse lá na frente daqui 2 anos e um procedimento desse dentro da câmera sem audiência pública podia ser totalmente nulificado.

Não havia até agora qualquer discussão do empreendimento desde 2014, né, enfim, volto a dizer o Ministério Público neste momento não é a favor,não é contra o empreendimento, me parece até um empreendimento positivo para o município sobre o aspecto turístico ou geração de emprego, geração de ICMS, né, resolveria também problemas dos alagamentos, que momento eu tenho alguns inquéritos lá, é uma área problemática ali, mas nós precisamos cumprir todas essas etapas, que eu disse agora para que não haja futuramente um questionamento sobre a legalidade do empreendimento.Cumpridas as etapas, logicamente, não haverá óbice para a implantação do empreendimento, obrigado.

MASCARENHAS –COMPLEMENTAÇÃO:

- Obrigado doutor Giovani aí, tá, só pra citar aí, foi muito bom esse processo aí, que fez com que a gente crescesse muito em determinados setores, principalmente, no aspecto legal tá, foi assim de uma maneira que veio no momento certo, estamos aprendendo muita coisa ainda, né e como, e tomando como suporte, principalmente, a parte legal e também funcional, para que todos fiquem satisfeitos com o empreendimento, certo, mais alguma pergunta aí?

NEUDI MOSCONI

- Só para complementar e agradecer o Mascarenhas, os empreendedores pela explanação do projeto, acho que o projeto tá simples e fácil de entender, de fato a forma e o modelo ele não concebem barragem, não há um processo de impacto ambiental.

E tão logo nós tomamos conhecimento e assumi a secretaria agora em fevereiro, depois conversando muito com Norisvaldo e tentando resolver os problemas internos,

aí, tivemos conversando com o Doutor Giovani, tomando ciência da situação, e estive em Curitiba no IAP também conversando, e o IAP notificou a Secretaria de Meio Ambiente para ver se nós tínhamos cumpridas as determinações apontadas pelo Ministério Público no inquérito e nós informamos que não, que o município tal qual deveria ter sido feito no passado ou naquela etapa não o fez, mas que nós estaremos fazendo no menor prazo possível, levar esse conhecimento para a sociedade, então, de fato aquilo que se quer aqui é transparência, legalidade e fazer a coisa onde tudo se torne muito claro e conhecido; nós estamos fazendo investimento no município, os empresários estão fazendo esse investimento, claro que dentro daquilo que nós estamos buscando, enquanto administração, é criar uma cidade auto-suficiente em geração de energia; nós já temos uma Hidrelétrica em Toledo e já produz boa parte da energia produzida, onde quer que vocês olhem, mais energia uma usina que vai produzir de 1 a 3 mega.

Nós estamos iniciando um processo amanhã, no convênio que vai ser assinado com a Itaipu, a implantação da primeira usina de 1 mega a partir do dejeto suíno, tá, a cada 55.000 suínos nós conseguimos produzir energia ou equivalente a uma usina dessas, quase só com gás metano.Para ver, 3% dos suínos estão aqui, então hoje o nosso potencial de geração de energia através do sistema de biogás dá para produzir 24 MW a 30 MW de energia, ou seja, quase 10 usinas igual a essa na potência máxima de 3 mega, então o potencial que nós temos, e isso está começando a sair do chão, ela ano que vem começa a implantação da primeira unidade de 17 milhões de reais bancados pela Itaipu, por aí, depois nós vamos chamar a sociedade também para fazer os investimentos, além de gerar energia,criar e resolver um grande passivo ambiental que nós temos aí, né Doutor Giovani, além de sanitário, então a gente,nós, estamos caminhando no rumo certo, acho que é importante essa discussão.

Aqui, passa agora a segunda fase da audiência pública, o projeto está conhecido,então nós vamos deliberar hoje sobre a concessão ou não da anuência de servidão de passagem dessa tubulação de 150 metros numa área, que é do município de Toledo, e também para que a empresa que apresentou aqui, -volta dela lá onde a empresa fez uma proposta de mais para trás dos benefícios aí- então qual é a contrapartida: nós estaremos dando anuência com o cumprimento do que está se estabelecendo aqui, então uma contrapartida: solucionar os problemas de enchente, reviver a memória, é claro, estamos implantando uma Usina quase no mesmo local, né Troian, onde o Senhor operava e controlava a primeira usina de Toledo, o parque de visitação é aquela proposta e nós viemos aqui apresentada com toda construção e responsabilidade financeira de construção, de construir, fazer por parte da empresa questão do estágio, a rentabilidade, abertura para novos convênios - uma reunião

essa semana nós discutimos, se dá para gerar energia depois dessa água descendo lá, mais na frente para o município, de repente, através do processo de aproveitar aquela água para gerar um outro sistema de energia através de um sistema de caracóis que dá para fazer e, de repente, arrumar uma produção menor - mas dá para aproveitar, a empresa está aberta a conceder então esta parte líquida de água e para a gente gerar outras energias na frente, de repente, dá para gerar na dissipação, dá para gerar energia também, então a construção de todo o espaço público do modelo apresentado.

Essas são as contrapartidas apresentadas pela empresa para que nós autorizamos então essa concessão. E aí, a construção da passagem tem ficará condicionada à construção da passarela, acho que tem que ser uma coisa só concede esse com a construção desse, são os retornos aí, que claro, além de financeiro essas soluções aí, então pergunta claro que depois disso nós estaremos elaborando um projeto de lei, estaremos informando o IAP de Curitiba e audiência sobre as deliberações da audiência; estaremos encaminhando e formatando um projeto de lei na sequência nos próximos dias dependendo da deliberação da Assembléia, um projeto de lei que irá para a câmera e a câmera no reinício das atividades, né, vamos avaliar se pode ou entrar no extraordinário ou não,ou se vai numa ordinária também, legalmente em virtude da celeridade e da necessidade do trâmite do licenciamento vamos discutir isso junto com Ministério Público, se pode ou não pode tramitar antes ou se vai esperar o processo normal no ano que vem para nós; vamos encaminhar o projeto de lei pra Câmara fora isso vai depender dos órgãos públicos e da empresa depois comunicar os trâmites junto ao IAP e Águas Paraná e todos os órgãos,é claro que aqui a anuência que nós temos que estar dando é condicionada também - gostaria que ficasse muito claro a que é anuência fica condicionada - ao empreendimento da Unioeste não ter comprometimento nenhum no projeto de pesquisa que existe lá muito tempo.Então a prioridade é aquilo que já existe, uma vez implantado, e que é o centro de pesquisa da Unioeste em piscicultura em não pode haver empecilho nenhum - que fique registrado isso em ata - que a prioridade é você tiver que reduzir, vai reduzir o volume de água que vai para usina, mas não vai reduzir o volume de água que vai para o abastecimento e alimentação ainda dessa fonte de pesquisa da Unioeste.

Alguém tem mais alguma dúvida ou podemos ir para o processo de votação?

OLINDA

- Obrigada Neudi Mosconi, cumprimento do Doutor Giovani, todos que participaram da audiência, estão participando...

Eu vejo assim, Neudi Mosconi, em regime de urgência e extraordinária eu acho que não é tão relevante esse projeto de lei, que eu acho que a partir de fevereiro já, que é de 2014, e gostaria que o Senhor fosse na comissão, entrar com projeto normal, explicasse para os vereadores, - porque às vezes em projetos de loteamento lá nem mapa tem os projetos - a gente está com problema sério nesse sentido, então, acho assim que 2019 precisamos mudar nessa questão dos projetos e eu gostaria que o Senhor fosse lá, explicasse para os 19 vereadores da importância.

Logo aí eu dou os parabéns para o projeto, que eu acho que assim estamos evoluindo, temos que incentivar-lo sim, mas assim as garantias, a gente vai ter ponto turístico, quem vai prestar, quem vai explorar este ponto turístico? Nós temos um projeto que passou esse ano na casa que poderá ser feito uma licitação, passar para Terceiro, de que maneira então, acho assim quem vai especular esse turismo, como vai ser feito, e ISS quando daqui 2 ou 3 anos, tem isenção de ISS; sou auditora-fiscal, também sei como funciona, (Neudi Mosconi: hoje não dá mais isenção – Olinda: eu sei o que eu quero falar, eu sei que não existe, eu to falando assim, trabalhei por 30 anos lá) então, volto dando exemplo que se sonha uma coisa e começa a vir uns pingados lá, eu acho que, assim, bacana que empresário, que as pessoas vão, a explicar o Senhor foi bem claro, tentei a maior parte gravar, estudei, tirei foto, eu acho assim, nós temos uma forma transparente, justificar para a sociedade e os 19 vereadores têm esse compromisso com o povo, então assim, gostaria que não fosse extraordinária, que fosse é, que você sugeriu, já vou adiantar que eu sou contra. Então nesse período agora de recesso depois do dia 22.

Muito Obrigado, fica com Deus.

NEUDI MOSCONI – Votação

- Obrigado Vereadora Olinda, pessoal, ficar claro aqui e por exemplo, essa situação do Parque do São Francisco ela tem uma discussão, o que está sendo feito e existe empreendedores que não são esses, podem estar junto também né, esse é um empreendimento que é da usina, onde existe um outro empreendimento que é o do loteamento e das áreas em torno colocadas, as matrículas – dá pra voltar um pouquinho- são todas essas matrículas, na verdade, faziam parte de um grande complexo de aqui que existe interesse em um loteamento em partes, né, tudo aqui em mais alguma coisa que do loteamento em que há uma proposta desses empreendedores, os loteadores em construírem de forma gratuita o lago aqui embaixo que não é o que foi apresentado esse projeto.

É o Parque do projeto da Usina, o projeto do Lago é uma outra concepção que está sendo discutida ou esses empresários fazem.

Vão ter um pouco mais alguns dias para decidir se vão, não vão, senão nós estaremos quanto a município, estaremos construindo o projeto arquitetônico deste Lago ou deste Grande Parque São Francisco e buscamos recurso a fundo perdido, para edificar e não financiar, buscar recurso de fundo perdido para separar, não se falou em se misturar um pouco as coisas aqui, - projeto do Parque de São Francisco não é o que vocês vieram aqui - isso aqui é um projeto da Usina o projeto do Parque ele é muito mais complexo, vai ser muito mais bonito e um dos lugares mais belos de Toledo com as cascatas e as quedas que tem aí, extraordinário.

Bom, pessoal, pergunto a assembleia com as condições estabelecidas, com as contrapartidas anunciadas aqui pela empresa, pelos investidores anuímos quanto Assembleia a passagem dessa tubulação com a edificação e todo o portal e passarela conforme imagens em anexos a essa Assembleia?

E quem é a favor levanta a mão. Quem é contra manifeste então.

Votação

Aprovação de 100%.

- Obrigado e com isso nós vamos dar por encerrado a anuência e tramitaremos agora a transcrição completa da ata.

Obrigado Doutor Giovani pela presença, Vereadora Olinda, empresários e empreendedores, e a comunidade de modo geral, nosso muito obrigado.

Troian, 'grazie', 'bonasera', que Deus abençoe a todos, muito obrigado.

Os trabalhos da mesa foram encerrados às 20h20min. Estiveram presentes 31 pessoas, conforme lista de presença anexa. Terminados os debates, o Sr. Neudi Mosconi, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública, sendo lavrada esta ata e assinada pelas pessoas presentes, em lista de presença própria.

Neudi Mosconi
Secretário de Meio Ambiente
Prefeitura Municipal de Toledo

Obs.: Segue lista de presença em Anexo.



1º Tabelionato de Notas
Tabeliã : Ana Paula Viana Duarte
Rua Almirante Barroso, nº2316 - Centro - Toledo - Pr.
FONE (45) 3252-1902 - CEP-85900-020

Selo Digital Nº I4bQR.saJFq.Vjsac-9CmjX.F7GAb
Valide esse selo em http://funarpen.com.br

Reconheço por Semelhança pelo não comparecimento do firmatário a assinatura de NEUDI MOSCONI 4226C*. Dou fé.
Emolumentos: R$4,19. (VRC 21,73). Selo Funarpen: R$0,80. Funrejus: R$1,06. FADEP: R$0,21. ISS: R$0,21
Toledo-Paraná, 22 de janeiro de 2019.
Em Test° da Verdade
Guilherme Henrique Gonçalves Ramos - escrevente

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA COM ENTIDADES E MORADORES DE TOLEDO PARA ARESENTAÇÃO DE PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA (CGH) NO RIO SÃO FRANCISCO - AUDITÓRIO ACARY DE OLIVEIRA – (PREFEITURA DE TOLEDO) 13 DE DEZEMBRO DE 2018

NOME	CPF	ENTIDADE	ASSINATURA
01. Nerote Marcon	975 167 749-87	Sandra Maria Abati	
02. MARCO ANTONIO DE MELO	225.052.969-87	SOCIEDADE	
03. Dilvo Stuani	546.289.899-15	CONFRONTANTE	
04. Serifina Paradzuik	611.[illegible].376	Lagoinha Usinas	
05. Zandir T. Paludo	751.505.559-87	Talek	
06. Faisal Ricardo mendonça	003 419 01989	Sociedade	
07. Renata Franza de Carvalho	091.001.129-09	Sociedade/Arquiteta	Renata Franza de Carvalho
08. Funka Gus	081.976.884-82	Sociedade / Engenheira Civil	Funka Gus
09. Rodrigo Perin	043.257.529-43	Sociedade / Professor	
10. João Carlos P - Mascarenhas	450.374.180-20	TOLEDO EN RENOV LTDA	
11. Natalia Cristella Perin	072.139.069-25	SOCIEDADE / ARQUITETA	
12. Fernanda Ferrer Allievi	078.664.929-13	SOCIEDADE / ADVOGADA	Fernanda Allievi
13. Leocleio Stuani	627.574.909-15	Senhora Mandarina	
14. Marilucia Stuani	627.574.909-15	Senhora Mandarina	
15. José Arlindo Oliveira	992.160.278-00	Vereador	
16. Paulo Fernando Teixeira	177.201.930-53	Partido PT	
17. Maria Helena Prando	231.536.569-91	Estrada da Usina	Margarete Crespão Traian
18. Margarete Crespão Traian	786.743.959-53	Estrada da Usina	Bruna T Stuani Traian
19. Bruna Tania Stuani Traian	098.272.739-33	Estrada da Usina	Dezolina B. Traian
20. Dezolina B Traian			

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA COM ENTIDADES E MORADORES DE TOLEDO PARA ARESENTAÇÃO DE PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA (CGH) NO RIO SÃO FRANCISCO - AUDITÓRIO ACARY DE OLIVEIRA – (PREFEITURA DE TOLEDO) 13 DE DEZEMBRO DE 201

NOME	CPF	ENTIDADE	ASSINATURA
01. Rafael Citroen	078.860.939-41	Docente / 1º Interessado	
02. Gerusa Troian	146.183.709-04	Docente / 1º Interessado	
03. REMI SCHORN	366 887 110 87	UNIOESTE	
04. Edson Ferreira de Souza	746.861.279 04	DEPEN	
05. marcio prestaino	7 606-109 2	DEPEN	
06. Olinda Fiorentin	476489709-10	Vereadora	
07. Norivaldo Pertele de Sou	107.528.568-83	Prefeitura	
08. Ezinaldo Tolosso	007.582.939-30	PREFEITURA	
09. Dylan K. Correia	085.902439-30	Agência Wing	
10. PETER A. C DOS SANTOS	115 293 969-64	AGÊNCIA WING	
11. GILBERTO ALLIEVI	25148028804	TOLEDO ENERGIA	
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			

Toledo, 01 de março de 2019.

Ao
Município de Toledo – PR
A/C.: Sr. Norisvaldo Penteado de Souza
Secretário de Planejamento Estratégico

Ref.: Toledo Energia Renovável ltda. – CNPJ 19.794.696/0001-01 – CGH Rio São Francisco Verdadeiro – Toledo – PR.

Prezado Senhor.

De acordo com Audiência Pública, realizada em 13 de dezembro de 2018, os benefícios da Central Geradora Hidrelétrica (Contrapartida) para o Município de Toledo, serão os seguintes:

1- Solução das enchentes que ocorrem nas propriedades locais e na estrada da Usina, continuidade da Avenida Senador Atílio Fontana.
2- Reviver a memória da Antiga Usina Carlos Mathias Aloísio Becher.
3- Construção de espaço para visitação pública (Turismo).
4- Estágios, com centro de estudos dentro das atividades da Usina, desde a implantação até sua operação, conveniados às Universidades e Escolas Técnicas na área eletromecânica.
5- Retorno de ICMS e ISSQN para o Município de Toledo.

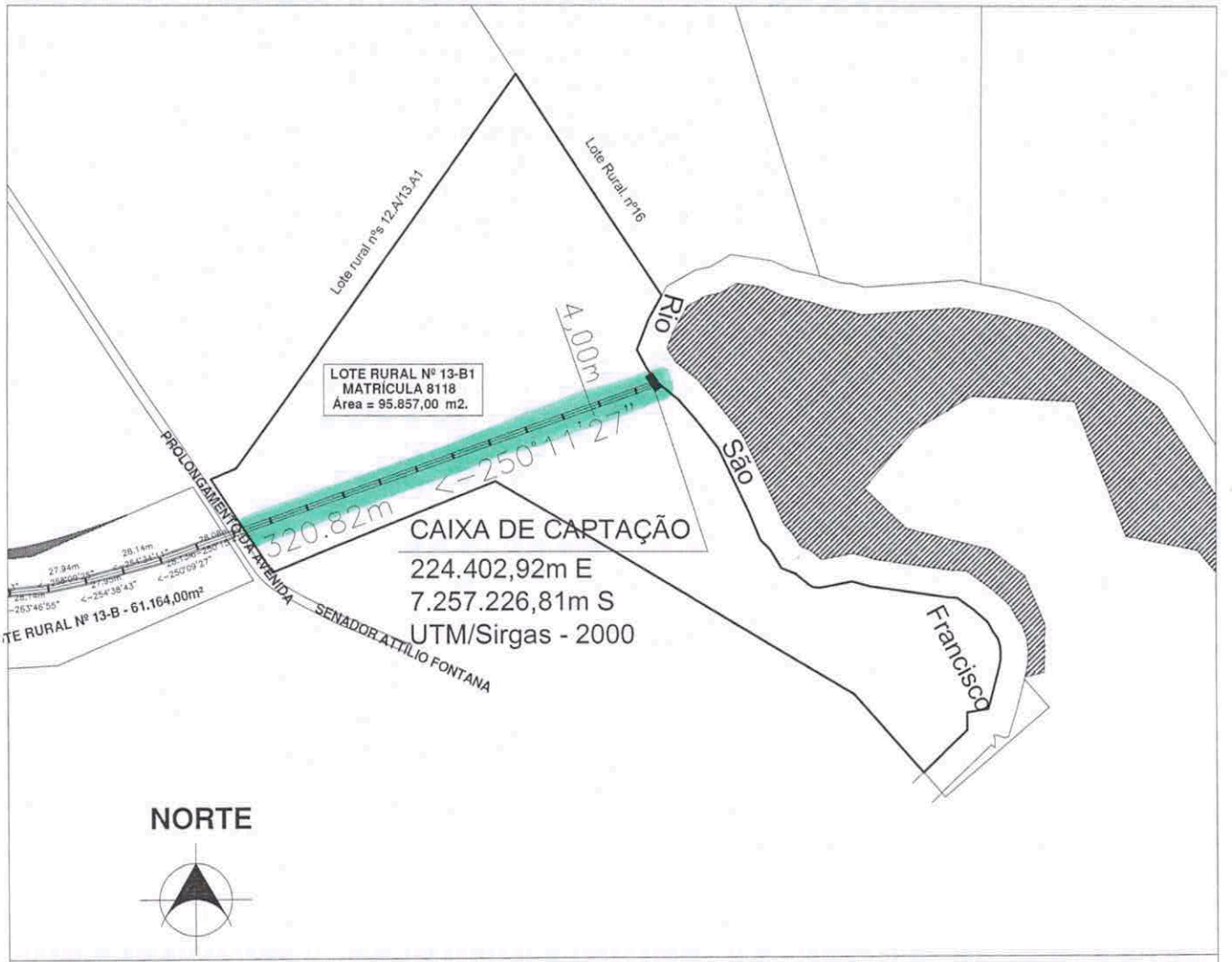
Atenciosamente.

Gilberto Allievi

1º Tabelionato de Notas
Tabeliã : Ana Paula Viana Duarte
Rua Almirante Barroso, nº2316 - Centro - Toledo - Pr.
FONE (45) 3252-1902 - CEP-85900-020

Selo Digital Nº O4D5D.W8rRM.QOAKW-OHwLf.TQ5be
Valide esse selo em http://funarpen.com.br

Reconheço por Semelhança pelo não comparecimento do firmatário a assinatura de GILBERTO ALLIEVI 667180*. Dou fé. Emolumentos: R$4,19. (VRC 21,73). Selo Funarpen: R$0,80. Funrejus: R$1,06 FADEP: R$0,21. SS: R$0,21.
Toledo-Paraná, 01 de março de 2019.
Em Test° da Verdade
Guilherme Henrique Gonçalves Ramos - escrevente



BACIA RIO SÃO FRANCISCO

VÉRTICE	PARA	AZIMUTE	DISTÂNCIA (m)
CAIXA DE CAPTAÇÃO	TRAVESSIA	250°11'27"	320,82

PROPRIETÁRIO	MATRÍCULA Nº	LOTE	EXTENSÃO (m)	LARGURA (m)	ÁREA (m²)
MUNICÍPIO DE TOLEDO	8118	LOTE RURAL Nº 13-B1	320,82	4,00	1.283,28

A Faixa de Servidão localiza-se totalmente dentro da área do imóvel, não atingindo nenhuma área de terceiros.

DATA: FEVEREIRO/2019

ESCALA: 1:500

MUNICÍPIO: TOLEDO

ARQUIVO DIGITAL:

PROJETO: INSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO DE PASSAGEM DA TUBULAÇÃO DA CENTRAL DE GERAÇÃO HIDRÉLETRICA

DESENVOLVIMENTO:

Stella Tatiana Fachin
Arquiteta e Urbanista
CAU A59592-6

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

DESENHO: IRG/Topografia

FOLHA No.: ÚNICA

MEMORIAL DESCRITIVO
INSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO DE PASSAGEM DA TUBULAÇÃO DA CENTRAL DE GERAÇÃO HIDRÉLETRICA
BACIA RIO SÃO FRANCISCO

Faixa de Servidão da Rede de Passagem
Matrícula: 8118
Lote: n° 13-B1
Proprietário: Município de Toledo
Largura da Faixa: 4,00m
Comprimento da Faixa: 320,82 m
Área de Servidão: 1.283,28 m²
Situação: Parte Sul da Cidade de Toledo – PR

Descrição: Ponto de Partida estabelecido no ponto 224.402,92mE; 7.257.226,81mS, Coordenadas UTM/Sirgas-2000, na caixa de captação, às margens do Rio São Francisco.

Da Caixa de Captação, AZ 250°11'27", mediu-se 320,82 metros até a travessia sob o prolongamento da Avenida Senador Attílio Fontana.

Os azimutes acima descritos referem-se ao norte verdadeiro e define o eixo de uma faixa de 4,00 m.

A Faixa de Servidão localiza-se totalmente dentro da área do imóvel, não atingindo nenhuma área de terceiros.

Toledo, 25 de fevereiro de 2019.

Attila T. Fachin
Attila Tacisio Fachin
Arquiteto e Urbanista
CAU A59592-6

TOLEDO, 29/01/2001 /

MATRÍCULA 8.118 | FOLHA 1

2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE TOLEDO - PARANÁ
Oficial - Atílio Maróstica - CPF 119 001 999-04
LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL

(Prenot.17.869 de 25/01/2001)- IMÓVEL - LOTE RURAL Nº 13-B1, anteriormente denominado Área Remanescente do Lote nº 13-B, integrante do PERIMETRO "B", DA FAZENDA BRITÂNIA, com a ÁREA de 95.857,00m² (noventa e cinco mil, oitocentos e cinquenta e sete metros quadrados), ou sejam, 3,961033 alqueires paulistas, ou ainda, 9,5857 hectares, situado neste Município e Comarca de TOLEDO-PR, com as seguintes delimitações: A descrição inicia-se no marco 17/13-B1, cravado à margem esquerda do leito original do Rio São Francisco, do qual segue em linhas retas e sucessivas: em AZ de 139°02' na extensão de 37,00 metros; em AZ de 229°02' na extensão de 100,00 metros; em AZ de 319°02', na extensão de 100,00 metros; em AZ de 301°02' na extensão de 302,70 metros; em AZ de 247°35' na extensão de 189,80 metros; em AZ de 337°35' na extensão de 80,00 metros; em AZ de 67°35'na extensão de 20,00 metros; em AZ de 36°34', na extensão de 351,20 metros; em AZ de 146°33' na extensão de 159,00 metros, até alcançar novamente o leito original do Rio São Francisco, pelo qual desce até encontrar o ponto inicial acima descrito. CONFRONTAÇÕES: ao NORDESTE, com os Lotes Rurais nºs 16 e 17 e o leito original do Rio São Francisco; ao SUDESTE, com Parte do Lote Rural nº 17; ao SUL, pela Estrada de Rodagem com parte dos Lotes Rurais nºs 13, 14 e 17; e ao OESTE, com a Parte Média Oeste do Lote Rural nº 13-B e o Lote Rural nº 13-A. CADASTRO MUNICIPAL nº 038037 e INDICAÇÃO FISCAL nº 00.06.999.0745.0004.0. PROPRIETÁRIA: INDUSTRIAL MADEIREIRA COLONIZADORA RIO PARANÁ S/A, pessoa jurídica de direito privado, CNPJ 81.567.596/0001-08, registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob o nº 17344-0, em 21.07.89, com sede na Cidade de Toledo-PR, na Rua Guarani, 1460. REGISTRO ANTERIOR: Transcrição nº 17, às fls.12 e 13, do Livro 3, e averbado à fl.400 do Livro 8 de Loteamentos, 1º Ofício do Registro de Imóveis local. Nada mais.
Oficial:

R.1-8.118 - Toledo, 29 de Janeiro de 2001. (Prenot. 17.869 de 25/01/2001)- DESAPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL. Pela Escritura Pública de Desapropriação Amigável de 23 de Agosto de 2000, fls.195 a 197, Livro 45, do Cartório Schlemer, do Distrito de Vila Nova, deste Município e Comarca de Toledo-PR, o OUTORGADO EXPROPRIANTE: MUNICÍPIO DE TOLEDO, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ 76.205.806/0001-88, com sede à Rua Raimundo Leonardi, 1586, nesta Cidade de Toledo-PR, no ato representado pelo Prefeito Municipal Derli Antonio Donin, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado à Rua Marechal Floriano, 779, Centro, nesta Cidade de Toledo-PR, RG 1.407.062-1-SSP/PR, CPF 405.335.069-72, EXPROPRIOU de Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A, já qualificada, no ato representada por seu Diretor, Angelo Caetano Costamilan, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Rua Independência, 1980, nesta Cidade de Toledo-PR, RG nº 1.734.766-SSP/PR e CPF nº 003.465.350-34, o imóvel objeto desta Matrícula, pelo valor indenizado de R$23.500,00 (vinte e três mil e quinhentos reais), pago em moeda corrente nacional, tendo como finalidade a recuperação e a preservação da represa da antiga Usina "Carlos Mathias Aloisio Becker", no Rio São Francisco, e em cumprimento ao Decreto Municipal nº 430, de 10 de Maio de 2000. Isenta do recolhimento do FUNREJUS conforme Art. 3º, inciso VII, Letra B, item 17, da Lei 12604 de 02.07.1999, que altera os dispositivos que especifica, da Lei 12216, de 15.07.1998. A expropriada declarou que exerce exclusivamente a atividade de comercialização de imóveis, sendo que o imóvel objeto desta Matrícula faz parte do seu ativo circulante, razão pela qual está dispensada da apresentação da CND/INSS, conforme itens 6.1 e 6.1.1, da Ordem de Serviço nº 207, de 08.04.1999, bem como, que está dispensada de apresentar a Certidão Negativa ou Positiva de Débitos de Tributos e Contribuições Federais, conforme Artigo 1º, Parágrafo Único, da IN nº 85, de 21.11.1997, da Secretaria da Receita Federal. APRESENTADO: CN/Municipal nº 44027, de 05.12.2000. Imune do Recolhimento do ITBI - Lei 1760/93, conforme GR 373/2000, expedida por este Município de Toledo. Distribuição nº 100/2000. Custas: 4.312 VRC (R$323,40). Nada mais. Oficial:

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE TOLEDO - PARANÁ

Certidão de Inteiro Teor até R/AV.1

Certifico, nos termos do art.19, §1º, da Lei 6.015/73, que a presente é reprodução fiel da Matrícula nº 8.118, datada de 29 de Janeiro de 2001, e servirá como Certidão de Inteiro Teor.

Emolumentos:
01 Selo FUNARPEN..... R$ 4,67 - 24,19 VRC
01 Certidão de Inteiro Teor..... R$ 12,93 - 66,99 VRC
01 Registros Excedentes-Certidões..... R$ 0,38
01 FADEP..... R$ 0,67
ISS ..... R$ 0,67
FUNREJUS: R$ 3,33
Total: R$ 22,64

O referido é verdade e dou fé.
Toledo-PR, 10 de Setembro de 2018.

( ) *Mauro João Matté - Oficial Titular*
( ) *Claudia Regina Pissaia Matté - Escrevente Substituta*
( ) *Elaine Fernandes Della Riva - Escrevente Substituta*
( ) *Giovana Finkler - Escrevente Substituta*
(✓) *Sabrina Nardi - Escrevente Substituta*

FUNARPEN
SELO DIGITAL
cjxRQ . 4LYC6 . cJPb3
ATwzW . AMkzD
http://funarpen.com.br

Consulte o selo em: http://www.funarpen.com.br



Toledo Energia Renovável

ABRANGÊNCIA DA USINA

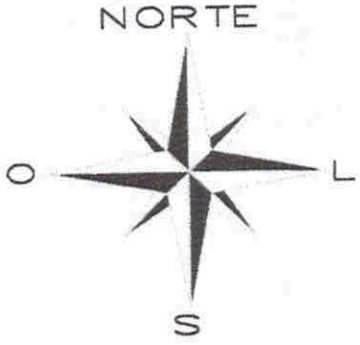
OBRA: CGH RIO SÃO FRANCISCO VERDADEIRO

LOCALIZAÇÃO: DA PARTE MÉDIA OESTE DO LOTE RURAL Nº 13-B, INTEGRANTE DA PARTE LESTE DO PERÍMETRO "B", DA FAZENDA BRITANIA, SITUADO NO MUNICIPIO DE TOLEDO, ESTADO DO PARANÁ.

PROPRIETÁRIO: TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL LTDA.

PRANCHA: ÚNICA

SIMBOLOGIA



ESTATÍSTICAS

MATRÍCULA: 8.118
PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE TOLEDO
ÁREA 95.857,00 m²

MATRÍCULA: 3.642
PROPRIETÁRIOS: GENUINO TROIAN e DOZOLINA B. TROIAN
ÁREA 61.164,00 m²

PROJETO: JOÃO C. R. MASCARENHAS
CREA-PR 19.671/D

PROJETO: JESSIKA GUIS
CREA-PR 152.004/D

EXECUÇÃO: JOÃO C. R. MASCARENHAS
CREA-PR 19.671/D

EXECUÇÃO: JESSIKA GUIS
CREA-PR 152.004/D

PROPRIETÁRIO: TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL LTDA
CNPJ: 19.794.696/0001-01

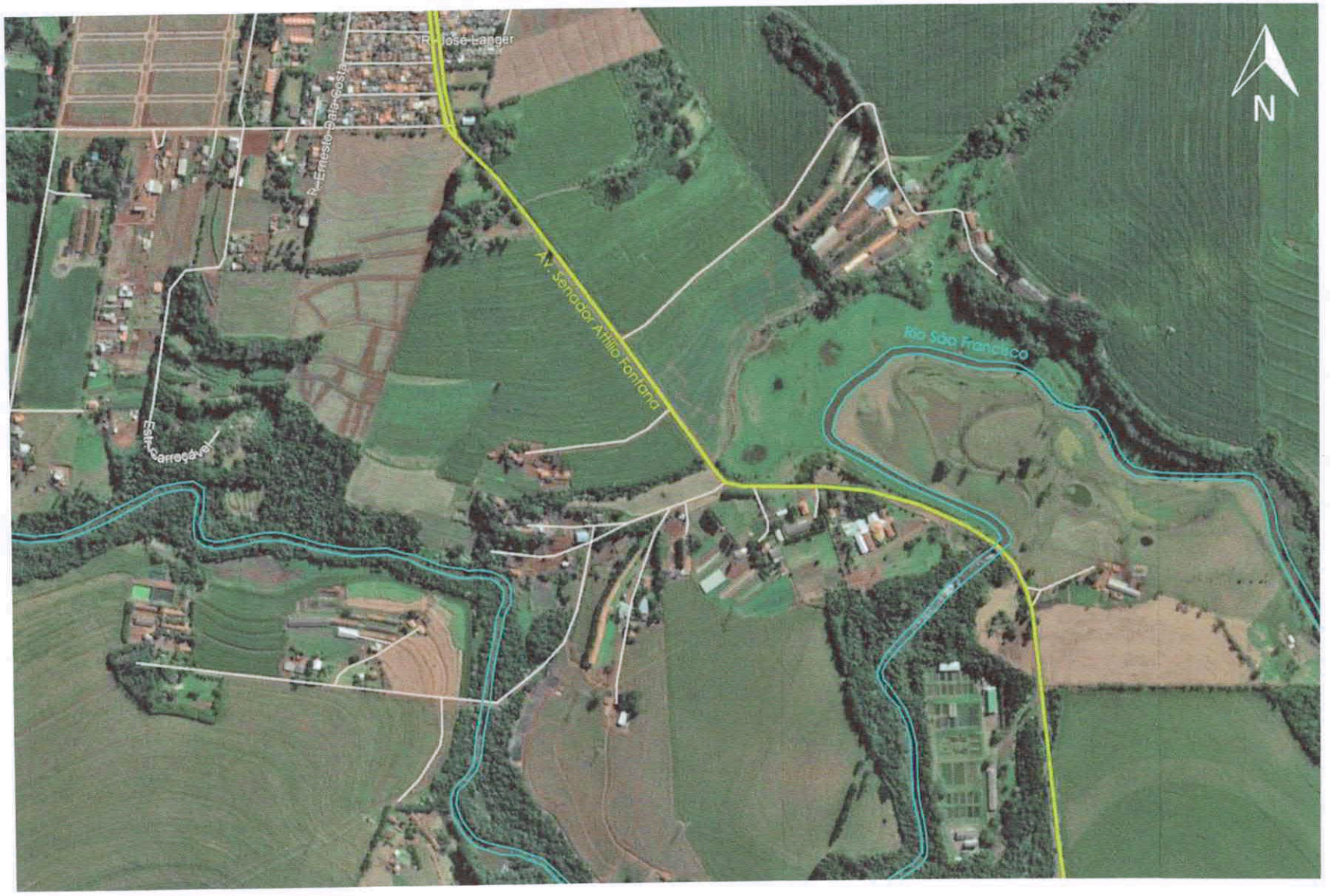
RECEBIDO EM: 10/07/18

DESENHO	ARQUIVO	DATA	NOME LEGÍVEL
JESSIKA E MASCARENHAS		ABRIL/2018	CPF:

ASSINATURA:

IAP - Instituto Ambiental do Paraná
Rua Guaíra Nº 8132
CEP 80.030-220

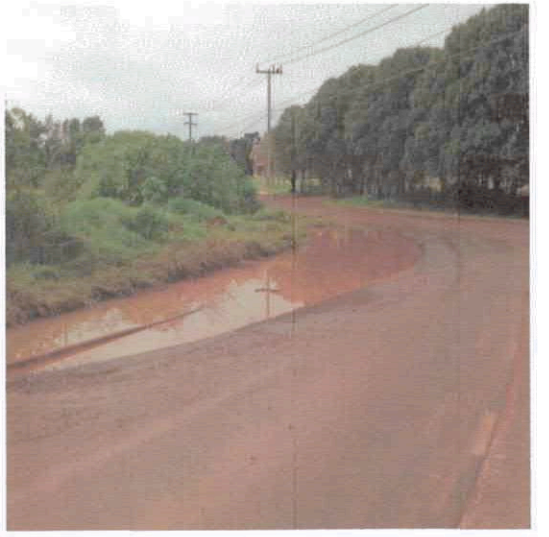
CENTRAL GERADORA DE HIDRELÉTRICA CGH TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL



TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

CGH – Toledo Energia Renovável

- ✓ Sua geração será de **1 a 3 MW**;
- ✓ Impacto Ambiental é NULO;
- ✓ Solução para o problema de enchentes que é recorrente na região (2014 e 2017);
- ✓ Geração de renda para o Município;
- ✓ Geração de novos empregos.



2014



TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

CGH – Toledo Energia Renovável

Sua Geração de 1 a 3 MW:

Impacto Ambiental é MUITO:

Solução para o problema de
energia (falta e sub) é incentivo as
regiões (ISOLADAS).

Geração de novos empregos

Geração de renda para o Município;

TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

- ✓ É uma Central Geradora de Hidrelétrica – **CGH**;
- ✓ Utiliza o curso natural do rio e opera à fio d'água, ou seja, não precisa ter reservatório;
- ✓ Essas pequenas usinas geram energia limpa e de **impacto ambiental NULO** ;
- ✓ Com capacidade de geração de **até 5 MW**.

TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

TOLEDO ENERGÍA RENOVABLE

S.A. — Centro Comercial de Hidrotérmica — CCH

Planta de cogeneración de 2 MW

Con capacidad de ampliación hasta 4 MW

Impacto ambiental nulo:

Utiliza el curso natural del río para su depuración y no genera ningún tipo de residuo.

Ahorro energético:

Reduce el consumo de energía eléctrica en un 30%.

Ahorro económico:

Reduce el coste de la factura eléctrica en un 30%.

Empleo:

Crea 15 puestos de trabajo directos y 30 indirectos.

Inversión:

Coste total de la instalación: 3.000.000 €.

Financiación:

Solicitada subvención del 40% a la Consejería de Industria, Energía y Medio Ambiente.

BENEFÍCIOS

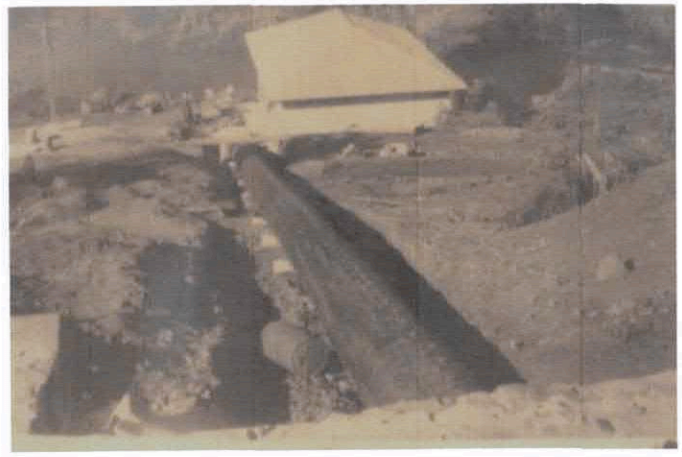
- ✓ Geram energia ao menor custo de médio a longo prazo do setor elétrico brasileiro;
- ✓ Única renovável com conteúdo 100% nacional e que gera 100% de seus empregos e renda no Brasil;
- ✓ Preservam a mata ciliar, a cobertura do solo, a margem e a cadeia biológica dos rios, não interferindo no ecossistema;
- ✓ Fonte de energia renovável menos poluente e que investe no monitoramento da qualidade da água;
- ✓ Geram o maior número de empregos por MW do setor elétrico, com enorme contribuição para o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que são implantadas.

Fonte: ABRAPCH

TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

CGH – Rio São Francisco Verdadeiro

- ✓ Localizada na Avenida Senador Attílio Fontana;
- ✓ Revive a memória da Antiga Usina Carlos Mathias Aloísio Becker;
- ✓ Parque de visitação para a população;
- ✓ Centro de estudos para o desenvolvimento da atividade de eletromecânica;
- ✓ Estágio para estudantes dentro das atividades afins da Usina, desde a implantação até a sua operação.



Antiga Usina Carlos Mathias Aloísio Becker



Vista do lago da Usina na Avenida Senador Attílio Fontana

TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

TRAÇADO DA TUBULAÇÃO

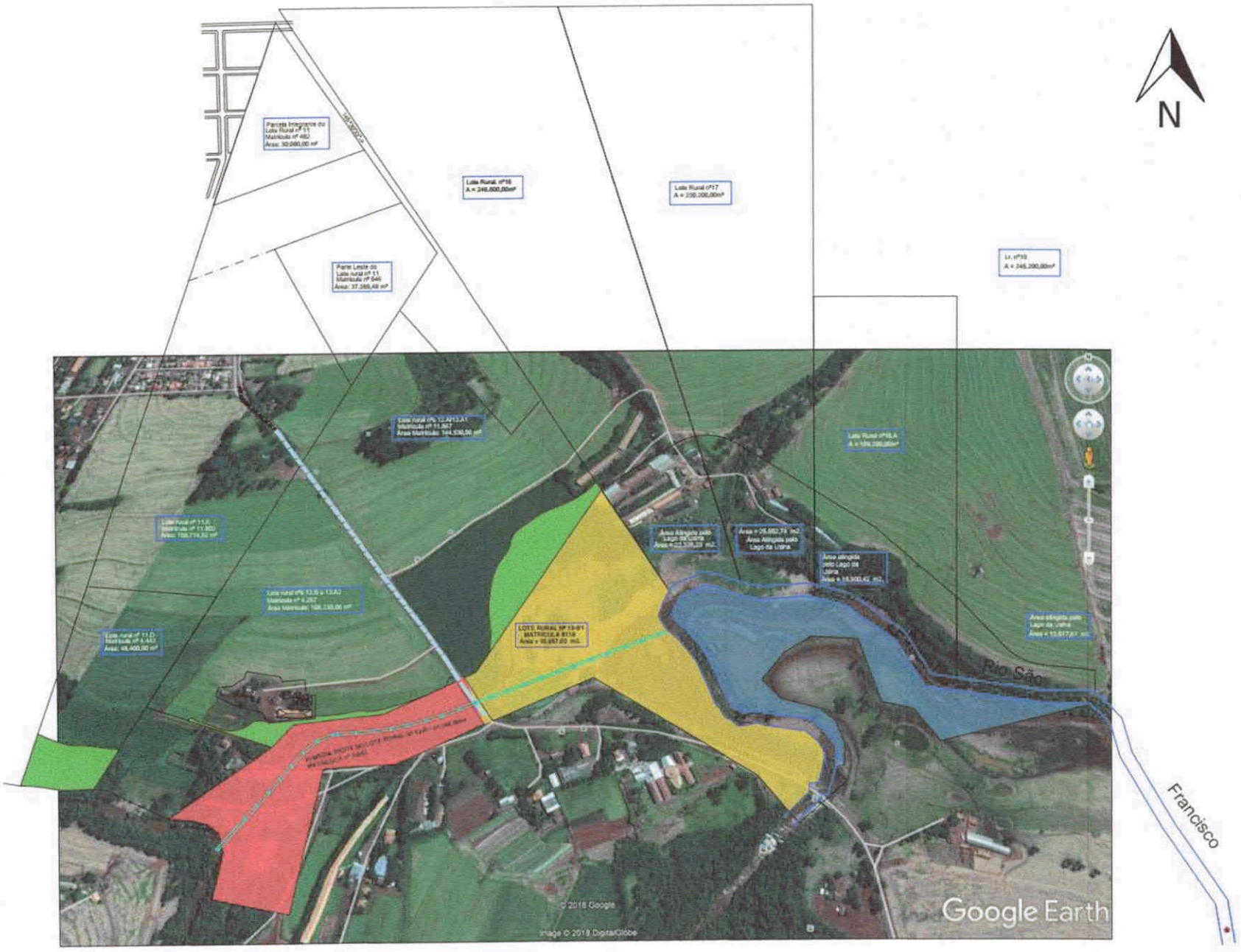


TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

TRAÇADO DA TUBULAÇÃO

RENOVAVE
ENERGIA
TOLEDO

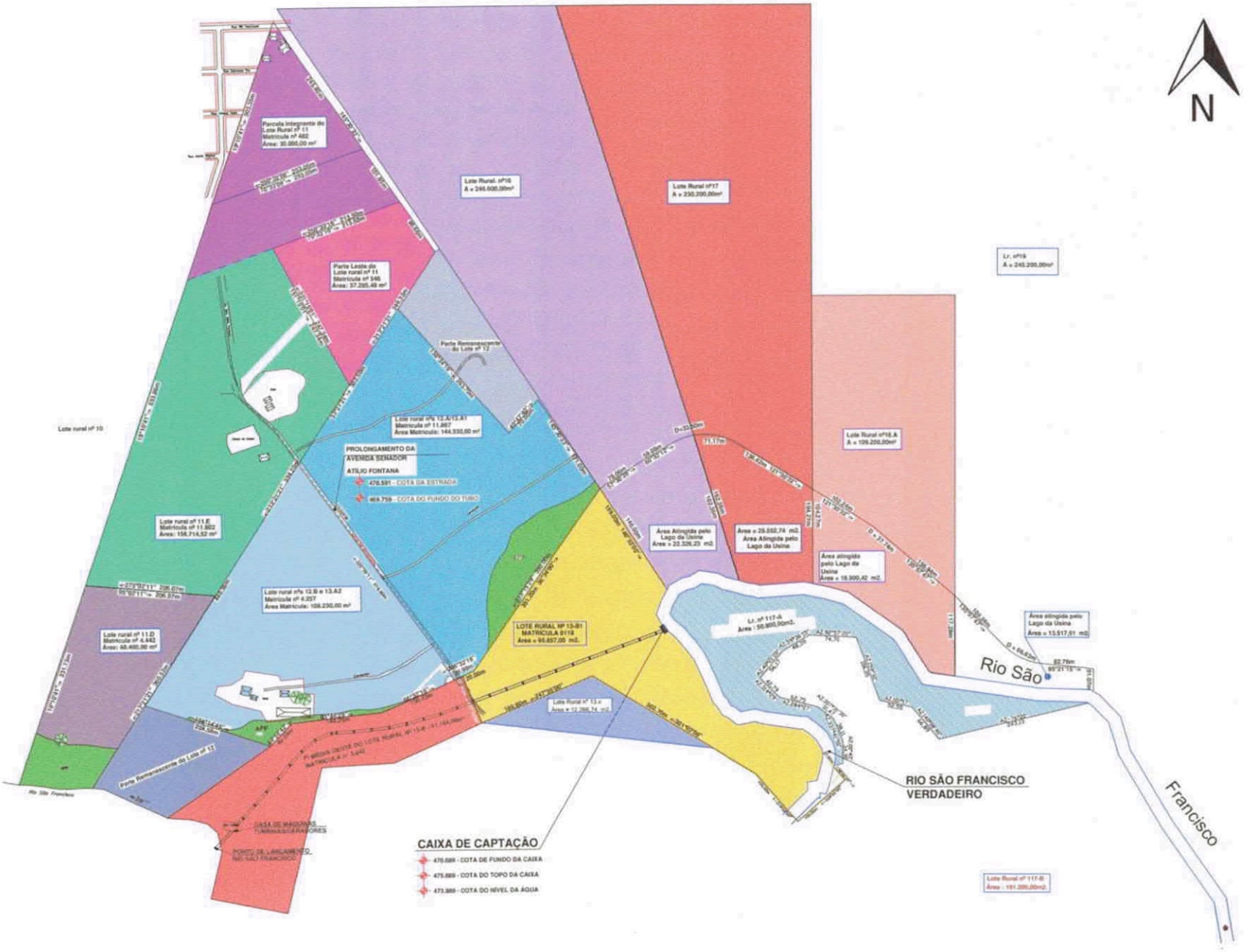
MAPA CONFRONTANTES



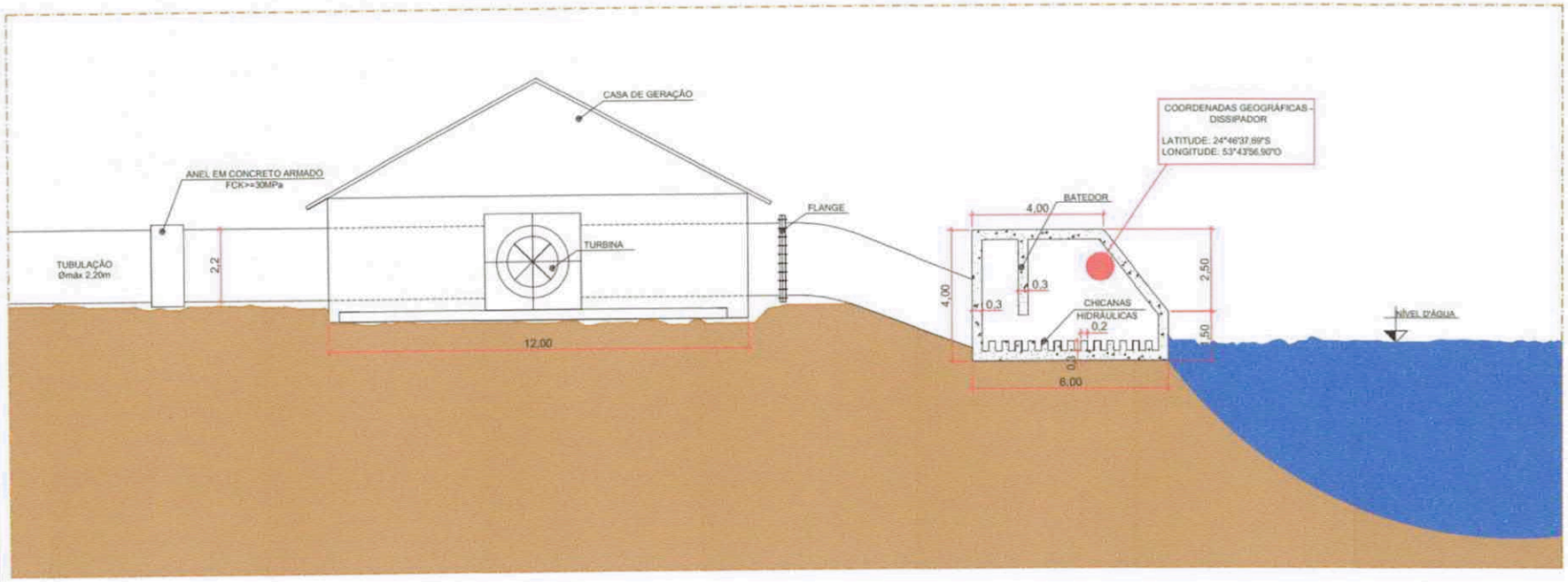
TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

MAPA CONFRONTANTES

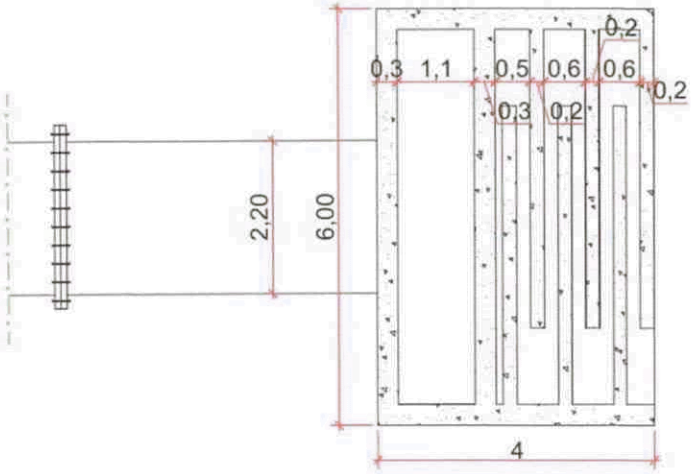
TOLEDO
ENERGIA
RENOVÁVE
L



DETALHAMENTO CASA DE MÁQUINAS



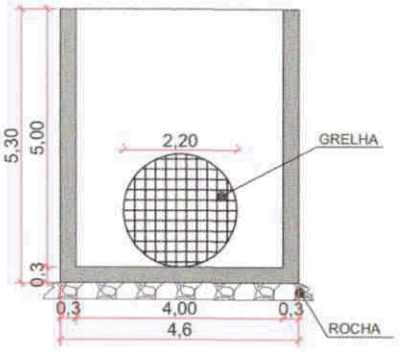
DISSIPADOR DE ENERGIA DA ÁGUA PROVENIENTE DAS TURBINAS
ESCALA 1:100



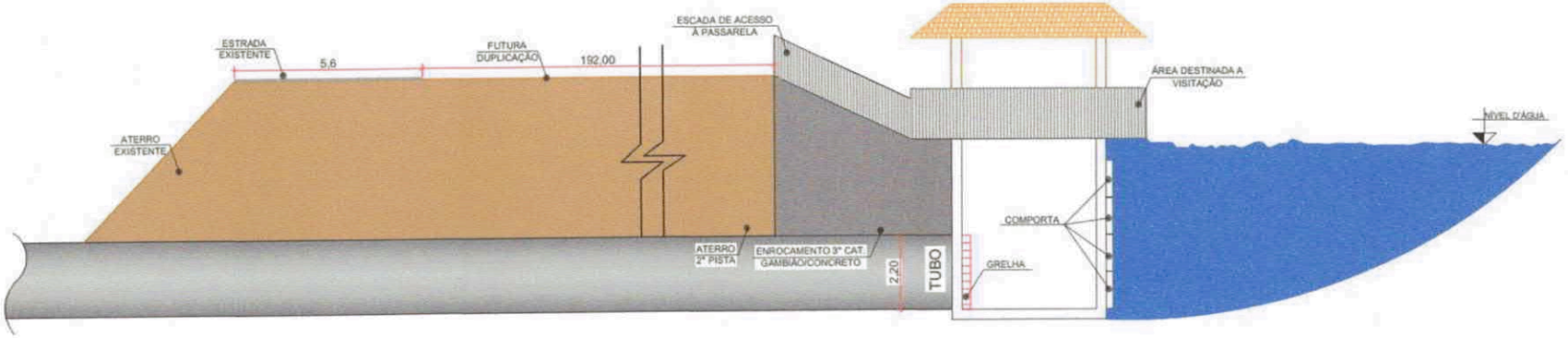
PLANTA BAIXA DISSIPADOR
ESCALA 1:100

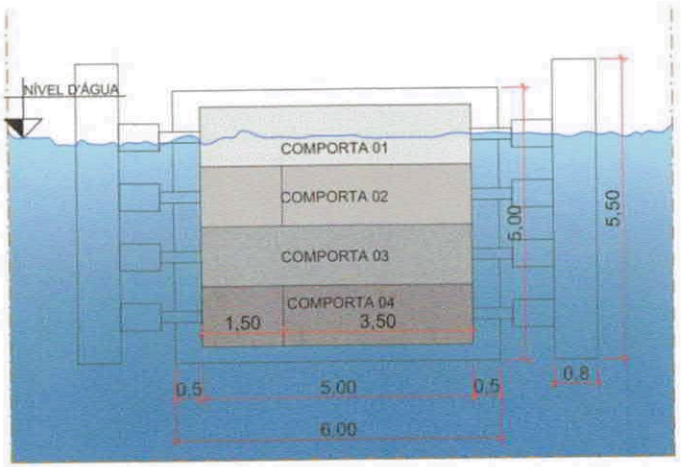
TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

DETALHAMENTOS: CORTES DA CAIXA DE CAPTAÇÃO E COMPORTA

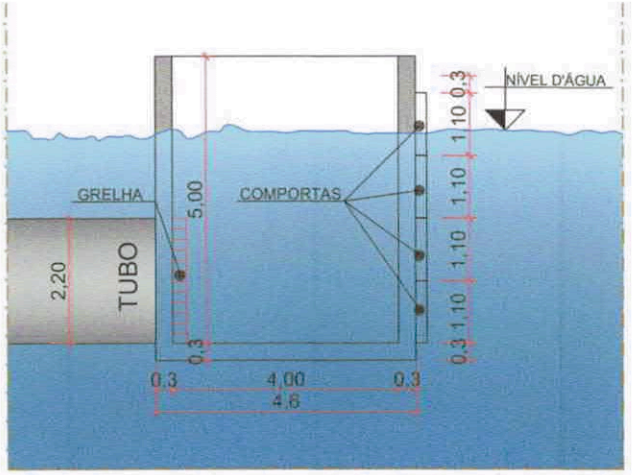


CORTE AA





VISTA DO SISTEMA HIDRÁULICO DE ABERTURA DE COMPORTAS



CORTE BB

TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

Potência Outorgada
5.106.839

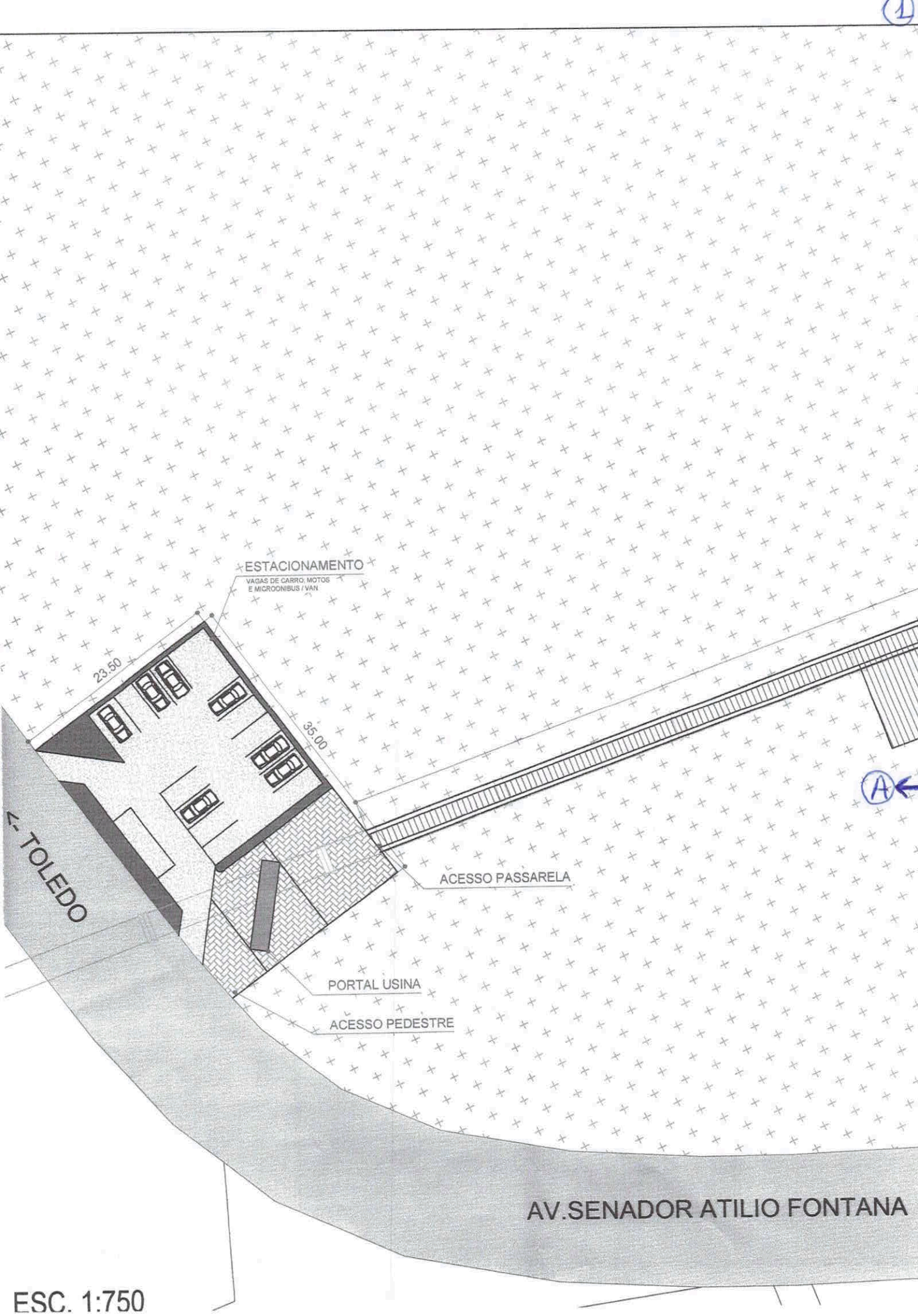
Potência em Fiscalização
5.732.172

EMPREENDIMENTOS EM OPERAÇÃO		
COLOCAÇÃO	ESTADO	PERCENTUAL
1	Paraná	15,97%
2	Minhas Gerais	15,86%
3	Santa Catarina	12,93%
4	Goiás	12,71%
5	Rio Grande do Sul	12,32%
6	Mato Grosso	10,39%
7	Bahia	3,84%
8	Mato Grosso do Sul	3,64%
9	São Paulo	3,20%
10	Espirito Santo	2,35%
11	Tocantins	2,10%
12	Pará	1,99%
13	Rio de Janeiro	0,66%
14	Amapá	0,60%
15	Amazonas	0,52%
16	Rondonia	0,48%
17	Pernambuco	0,11%
18	Paraiba	0,11%
19	Alogoas	0,11%
20	Ceará	0,11%

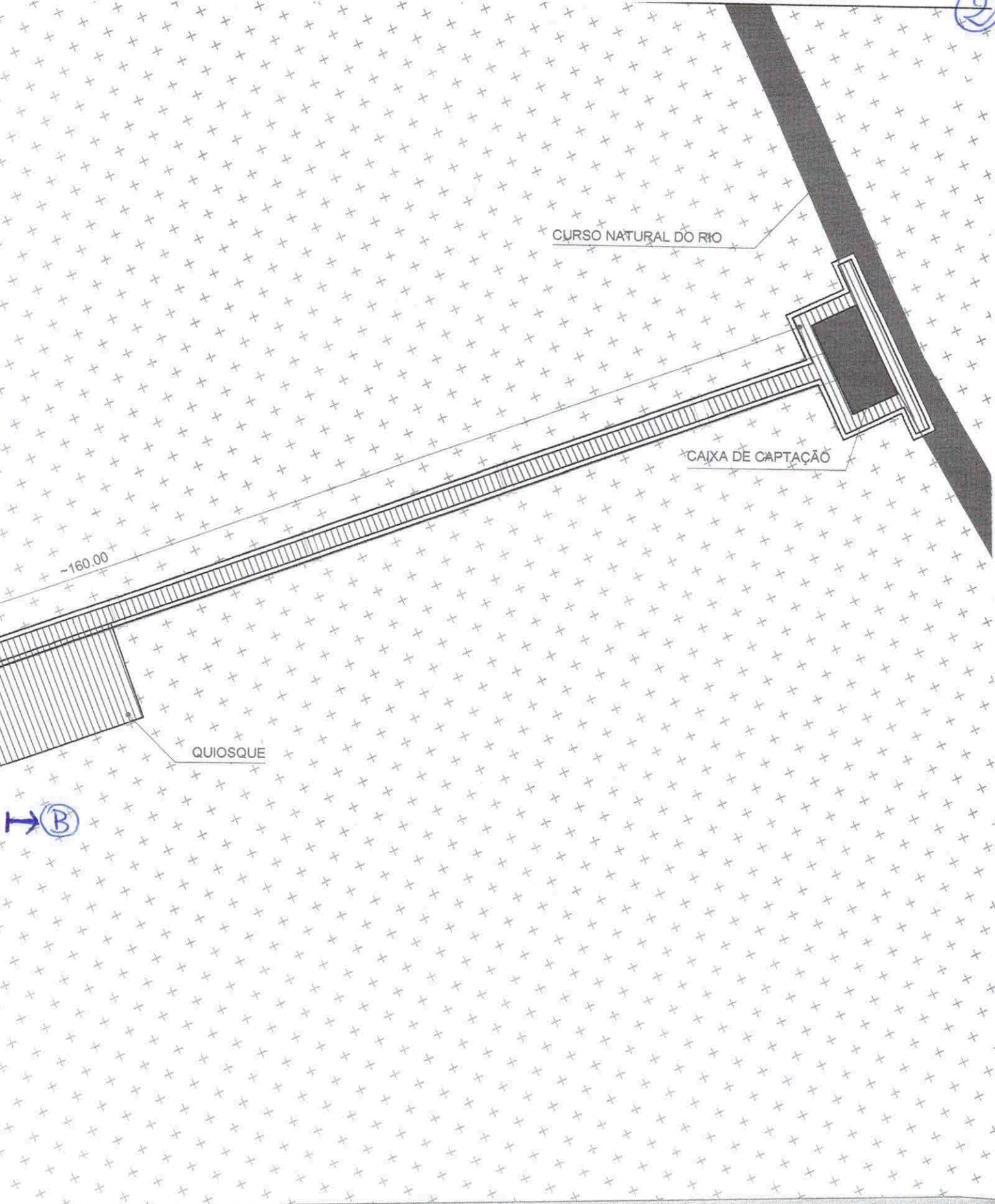


TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

- ✓ Elementos que resgatam a memória da antiga usina;
- ✓ Espaço público turístico e educativo;
- ✓ Áreas voltadas ao lazer.


ESTACIONAMENTO
VAGAS DE CARRO, MOTOS
E MICROONIBUS / VAN
23.50
35.00
ACESSO PASSARELA
PORTAL USINA
ACESSO PEDESTRE
TOLEDO
AV.SENADOR ATILIO FONTANA
A
1

ESC. 1:750



Estrada de Rodagem OT-003





TOLEDO
ENERGIA
RENOVÁVEL





TOLEDO
ENERGIA
RENOVÁVE
L





TOLEDO
ENERGIA
RENOVÁVE
L





TOLEDO
ENERGIA
RENOVÁVE
L





TOLEDO
ENERGIA
RENOVÁVEL

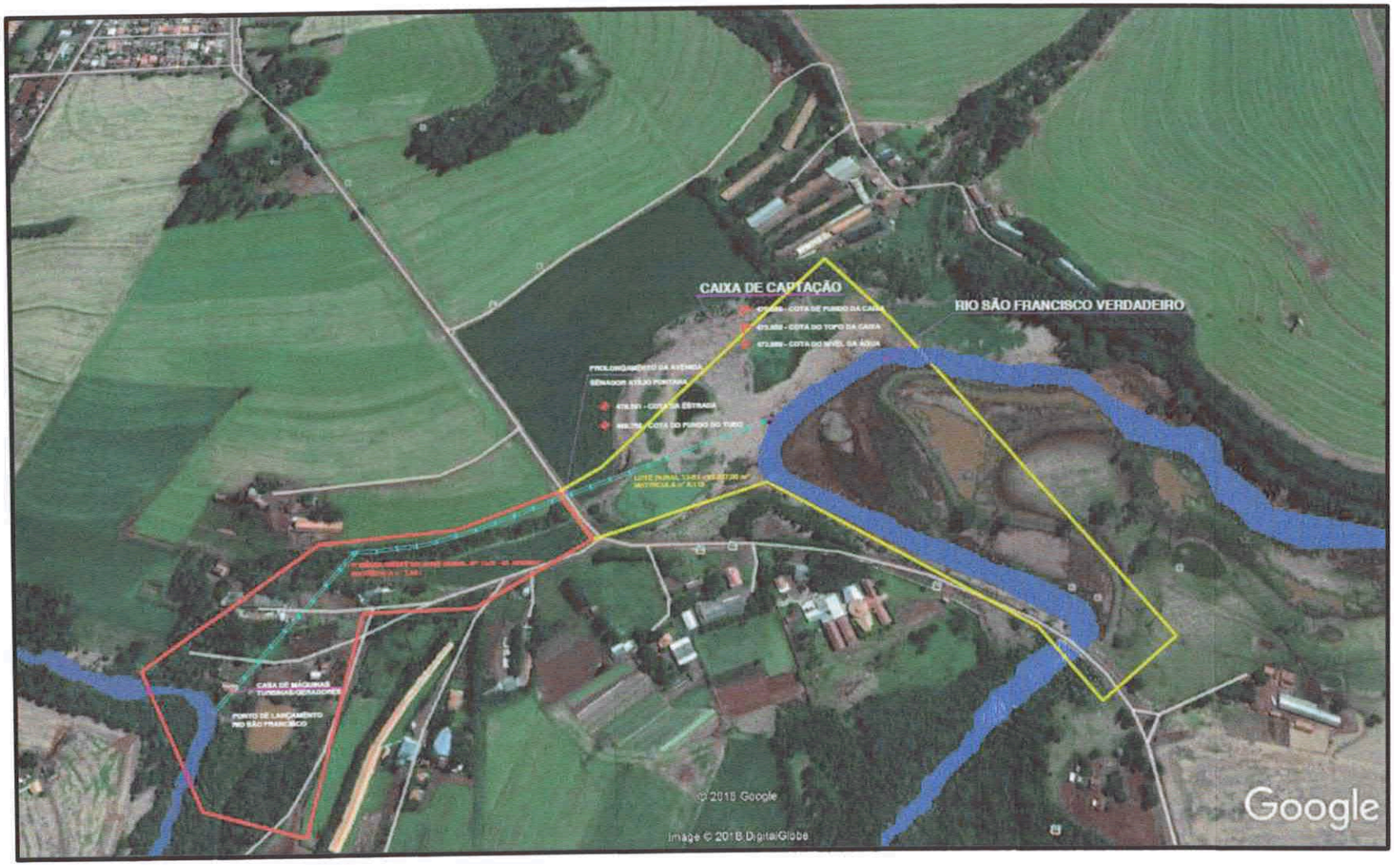
Benefícios (contrapartidas) da Usina para com a Municipalidade

1. Solucionar os problemas de enchentes;
2. Reviver a memória da Antiga Usina Carlos Mathias Aloísio Becker;
3. Parque de visitação/Turismo;
4. Centro de estudos para o desenvolvimento dentro da atividade eletromecânica;
5. Estágio dentro das atividades da Usina, desde a implantação até a sua operação, conveniados às Universidades e escolas técnicas;
6. Retorno do ICMS e ISSQN para o Município de Toledo;
7. Abertura para eventuais convênios;
8. Construção do espaço público.

TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

1° PEDIDO

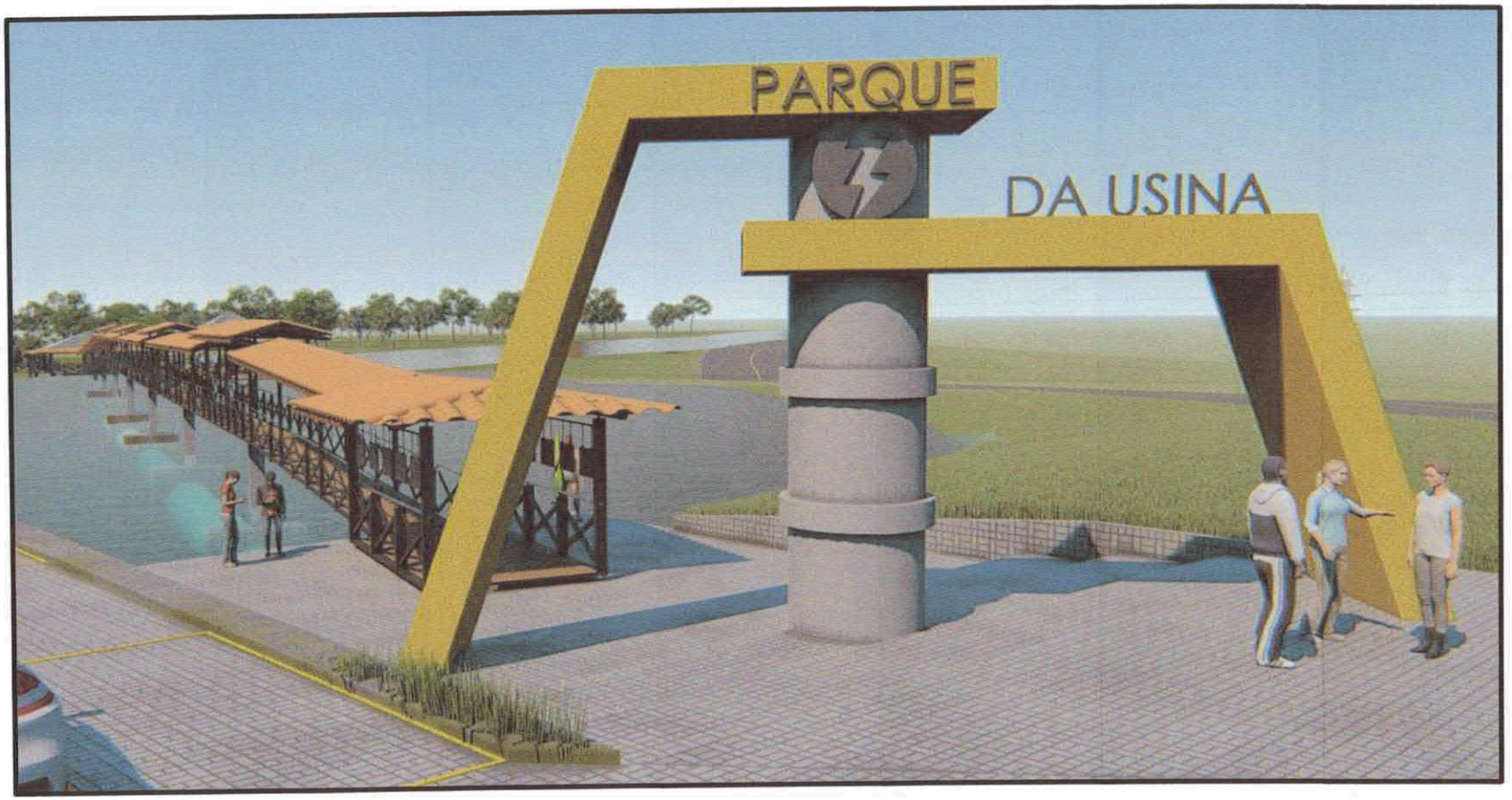
- Anuência da passagem da tubulação



TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

2° PEDIDO

- Anuência para edificação do portal e da passarela



TOLEDO
ENERGIA
RENOVÁVEL

TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL

Audiência Pública

13 de dezembro de 2018, 19h00

Auditório Dr. Acary de Oliveira

Objetivo: apresentar e debater questões relacionadas ao projeto de implantação de Central de Geração Hidrelétrica – CGH, no Rio São Francisco, conforme Ofício nº 99/2018-3PJ, da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Toledo, expedido nos Autos de Inquérito Civil nº MPPR-0148.17.001465-5.

a) Apresentação do Projeto de Implantação de Central de Geração Hidrelétrica - CGH, no Rio São Francisco, Estrada da Usina (Linha Troian), no local em que se situava a antiga Usina Carlos Mathias Aloisio Becker, proposto pela empresa Toledo Energia Renovável Ltda;

b) A concessão de autorização para a constituição, sobre área pertencente ao Município de Toledo (imóvel identificado como lote rural nº 13-B1, anteriormente denominado área remanescente do lote nº 13-B, integrante do Perímetro "B" da Fazenda Britânia, com área de 95.857,00m², neste Município, Matrícula nº 8.118 no 2º Serviço de Registro de Imóveis desta Comarca), de servidão de passagem de tubulação de água para o abastecimento da Central de Geração Hidrelétrica referida na alínea anterior.